ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2026/02/27

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural Solar dos Condes, às catorze horas e trinta minutos, foi declarada aberta a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal. ----------

A Mesa ficou assim constituída: ----------

PRESIDIU: José Carlos Taveira; ----------
1.º SECRETÁRIO: Manuel Luís Pinto Castanheira;----------
2.ª SECRETÁRIA: Maria de Lourdes de Freitas**.**----------

PRESENÇAS: ----------
PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: ----------
Ramiro António Lopes Gomes, João Carlos Forte dos Santos, João Carlos Barreira Vila, Franclim do Nascimento Serafim, Marcos Miguel Ventura Pimentel, Célio Miguel de Jesus Gonçalves, Carlos Diniz Mateus Fornos, Sónia de Fátima da Graça Afonso, Miguel António Fernandes, André Maximino Fernandes Malheiro, Fernando Jorge Diegues Magalhães, António Abílio Ferreira Barreira, Sílvio António Costa da Silva, Fernando Manuel Veiga Morais, José Romeu Vila Diegues, Eduardo André Martins Gonçalves, Zélia de Fátima Libório Pires Diegues e David Michel Pires Rodrigues.----------

PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS POR GRUPOS DE CIDADÃOS ELEITORES.----------
Jorge Paulo Gomes da Silva, António Jorge Morais Fernandes, José Gonçalves Afonso, Maria Alice Vieira da Silva e Tiago André Pires da Cruz Morais. ----------

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA, ELEITO PELA AD – COLIGAÇÃO PSD/CDS:----------

Carlos Manuel Reis.----------

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: ----------

José Carlos Claro em substituição de Francisco José Nunes Cunha, Miguel Ângelo Carvalho Gomes de Almeida, Júlia dos Anjos Lousada Ferreira Beato, Salvador dos Santos Marques, José Humberto Martins, Helena Isabel Martins Barreira, José Paulino Castanheira, António Vicente Morais, Helena Isabel Ventura Pimentel, Gabriel Fernandes Augusto, Inácio Lourenço Fernandes em substituição de Luís António Bebião Pires e Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado. ----------

MEMBROS ELEITOS PELO GRUPO DE CIDADÃOS ELEITORES "PELA NOSSA TERRA": ----------

Francisco José Rio do Sacramento, Sandra Edite Jorge Vaz, Ricardo Alexandre Fernandes Ferreira, Maria João Bornes Mendes em substituição de Leonardo Alexandre Rocha Queijo, Lucília Cristina Rodrigues Pereira Graça em substituição de Rui Hélder Correia Fernandes, Augusto António Martins Ferreira, Amílcar António de Sá em substituição de Lígia Cristina Fernandes Rocha. ----------

MEMBROS ELEITOS PELA AD - COLIGAÇÃO PSD/CDS: ----------

Carlos Daniel Fernandes da Silva, Maria de Fátima Fernandes Teixeira Rodrigues Vivian, Isabel Teixeira Morgado, João Pedro Zambujo Pereira em substituição de Maria Isabel da Silva Afonso e Maria do Amparo Gonçalves. ----------

AUSENTES:----------

Cláudia Marlene Mesquita Gonçalves e Ricardo Miguel Gonçalves Libório. ----------

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1 – Período de Antes da Ordem do Dia.----------

2 – Ordem do Dia:----------

2.1 – Ata da reunião anterior;----------

2.2 – Leitura resumida do expediente;----------

2.3 – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;-

2.4 – Período de intervenções;----------

2.5 - Proruris – Empresa Municipal De Desenvolvimento Rural De Vinhais, E.M. – Contrato-Programa; ----------

2.6 - Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM. SA.; Contrato-Programa; ----------

2.7 - Orçamento e Plano de Atividades das Empresas Municipais para o ano de dois mil e vinte e seis: ----------

2.7.1 - Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM. SA.; -----

2.7.2 - Proruris - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EM. ----------

2.8 - Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, na sua atual redação: ----------

2.8.1 – Recebimentos em Atraso; ----------

2.8.2 – Pagamentos em Atraso; ----------

2.8.3 – Compromissos Plurianuais.----------

ASSUNTOS NÃO INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para referir que foi entregue na Mesa da Assembleia uma moção subscrita pelo Senhor Deputado Miguel António Fernandes, à qual se associaram as restantes bancadas, subordinada ao tema "Pela revisão urgente da marcação e sinalização da EN 103, no troço Vinhais–Bragança", tendo, por isso, instado o Plenário a tomar uma posição sobre o assunto. ----------

Nesse sentido, e nos termos do n.º 2 do artigo 50.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, foi submetida à votação a urgência da deliberação do assunto suprarreferido. ----------

Após análise e discussão do assunto em causa, foi deliberado, por unanimidade, reconhecer a urgência na discussão e votação da Moção, que a seguir se transcreve: ----------

"Os Presidentes de Junta de Freguesia e das Uniões de Freguesias do concelho de Vinhais, vêm manifestar a sua profunda preocupação relativamente à atual marcação rodoviária e sinalização vertical da Estrada Nacional 103, no troço compreendido entre Vinhais e Bragança.----------

Importa começar por reconhecer que as obras recentemente realizadas na EN103, já há muito prometidas, e só agora executadas, representam um investimento relevante e contribuíram para

uma melhoria substancial da segurança do traçado, das condições do pavimento e, globalmente, da qualidade da infraestrutura. ----------
Contudo, e não obstante essa melhoria estrutural, o principal problema que hoje se coloca reside na forma como foi definida a marcação longitudinal e vertical ao longo do troço intervencionado. Verifica-se:----------
A existência de extensos segmentos com linha contínua, mesmo em zonas onde o traçado e as condições de visibilidade aparentam permitir soluções menos restritivas;----------
A imposição generalizada de limite máximo de velocidade de 60 km/h em quase toda a sua extensão;----------
Uma sinalização vertical que, pela sua extensão e rigidez, acaba por desvirtuar o potencial da via após a requalificação efetuada.----------
O resultado prático destas opções é a redução artificial da fluidez da circulação, o aumento significativo do tempo de deslocação e a criação de constrangimentos diários para trabalhadores, estudantes, empresários e utentes dos serviços públicos que dependem desta ligação.----------
Não está em causa a segurança rodoviária, valor que se considera absolutamente prioritário, mas felizmente nesta estrada não há registo de sinistros graves; está, sim, em causa a proporcionalidade das medidas adotadas.----------
Após um investimento público significativo, cerca de 16 milhões de euros, que melhorou o traçado e as condições da estrada, não se compreende que a regulamentação aplicada neutralize grande parte dos benefícios alcançados.----------
A EN103 é um eixo estruturante para a mobilidade do concelho de Vinhais e para a sua ligação à Capital de distrito. Decisões excessivamente restritivas não podem contribuir para penalizar quem aqui vive e trabalha.----------
Pesa embora já tendo conhecimento de todas as diligências feitas pelo executivo municipal, relativamente a este assunto junto das entidades competentes, propomos a esta Assembleia Municipal a aprovação desta moção de forma a:----------
Solicitar às Infraestruturas de Portugal, a revisão urgente da marcação rodoviária e da sinalização vertical da EN103 no troço Vinhais–Bragança;----------
Requerer a reavaliação técnica dos troços com linha contínua, ponderando a sua substituição por linha descontínua sempre que as condições de segurança o permitam;----------
Solicitar a reapreciação dos limites máximos de velocidade fixados, garantindo que os mesmos sejam ajustados às características reais da via e às melhorias introduzidas pelas obras realizadas;
Exigir maior articulação institucional com os órgãos autárquicos locais (Câmara Municipal e Juntas e Uniões de Freguesia) em futuras decisões que impactem diretamente as populações;----

Remeter a presente moção ao Governo da República, às Infraestruturas de Portugal, à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e às entidades regionais competentes.----------

Reafirmamos que investir na infraestrutura é essencial, mas regulamentar com equilíbrio é igualmente indispensável.----------

As nossas populações merecem segurança, sim, mas também mobilidade, racionalidade e respeito pelas especificidades do nosso território.----------

Não podemos aceitar que uma estrada melhor resulte numa mobilidade pior.----------

Os presidentes de junta e uniões de freguesia do concelho de Vinhais.” ----------

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. ----------

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu um período de tempo para inscrição dos Senhores Deputados, tendo demonstrado intenção de intervir os seguintes: ----------

- Miguel António Fernandes; ----------
- José Paulino Castanheira; ----------
- Francisco José Rio do Sacramento; ----------
- Carlos Daniel Fernandes da Silva; ----------
- Miguel Ângelo Carvalho Gomes de Almeida; ----------
- Júlia dos Anjos Lousada Ferreira Beato. ----------

De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Deputados inscritos, pela ordem de inscrição, para efeitos de intervenção. ----------

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Miguel António Fernandes, leu uma nota de pesar do seguinte teor: ----------

“Senhor Presidente da mesa da Assembleia Municipal,----------

Senhora e Senhor secretários da mesa,----------

Senhor Presidente de Câmara, ----------

Senhora e Senhores Vereadores, ----------

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,----------

Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de Freguesia,----------

Estimado público ----------

É com imensa tristeza e consternação que evoco a memória de Eduardo Rodrigues, cuja partida deixa um vazio irreparável na vida pública e social do concelho de Vinhais.----------
Durante muitos anos, integrou esta Assembleia Municipal, exercendo os seus mandatos com dedicação, sentido de responsabilidade e profundo compromisso com a causa pública. A sua intervenção pautou-se sempre pelo respeito institucional, pelo espírito construtivo e pela defesa intransigente dos interesses da nossa terra e das nossas gentes.----------
Para além do seu percurso autárquico, desempenhou funções como coordenador dos serviços de Segurança Social no concelho de Vinhais, onde deixou uma marca ainda mais humana e próxima. Foi, acima de tudo, um homem de pessoas, atento às fragilidades, disponível para ouvir, pronto a estender a mão a quem mais precisava. A sua bondade, a sua capacidade de empatia e o seu permanente sentido de missão social fizeram dele uma referência junto dos mais necessitados e um exemplo de serviço público.----------
O Sr. Eduardo Rodrigues não foi apenas um autarca ou um técnico; foi um cidadão de valores firmes, um amigo leal e uma presença constante na construção de uma comunidade mais solidária e mais justa.----------
Neste momento de profunda dor, proponho a esta Assembleia Municipal um minuto de silêncio em sua memória, reconhecendo o legado de trabalho, humanidade e entrega que nos deixa. -----

(Minuto de silêncio)

À sua família e amigos, endereço as mais sentidas condolências, expressando a nossa solidariedade e profundo respeito.----------
Que a sua presença continue viva no coração de todos quantos tiveram o privilégio de com ele conviver e trabalhar.”----------

Seguidamente concedida a palavra ao Senhor Deputado José Paulino Castanheira, leu uma intervenção do seguinte teor:----------

“No dia 8 de fevereiro decorreu, com todo o civismo, mais um ato eleitoral neste Portugal democrático. Os democratas, os socialistas congratularam-se com este trinfo claro de António José Seguro sobre André Ventura. Foi um triunfo da estabilidade contra a instabilidade governativa, foi um triunfo da tolerância contra a intolerância, foi um triunfo do humanismo contra a desumanidade, foi um triunfo da ciência e das artes contra a vulgarização da ignorância, foi um triunfo da verdade contra a difusão das notícias falsas, foi o triunfo da unidade da Europa sobre um nacionalismo rançoso que defende a divisão da Europa. (Sim, nesta política geoestratégica do mundo atual os Estados Unidos da América de Trump e a Rússia de Putin tudo fazem para enfraquecer e destruir a União Europeia e Ventura é, em Portugal, o seu representante.) Concluindo, foi o triunfo da democracia liberal sobre a autarcia ou qualquer outra

variante da ditadura.----------
Observando os resultados no distrito de Bragança, apesar da vitória de António José Seguro em todos os concelhos, André Ventura teve uma percentagem de votos, em todos os concelhos, superior à média nacional. No concelho de Vinhais, a vitória, em todas as freguesias, exceto em Paço (57 votos em Ventura e 28 em Seguro) foi de António José Seguro. Lamento o encantamento dos eleitores de Paço em André Ventura. André Ventura teve uma percentagem acima da média nacional nas freguesias de Agrochão, Celas, Curopos, Ervedosa, Penhas Juntas, Rebordelo, Sobreiró, Tuizelo, Vale das Fontes, Vila Boa, Vilar de Lomba e Vilar dos Peregrinos. Em sentido contrário votaram as restantes 13 freguesias, com destaque dos eleitores de Vilar Seco, onde Ventura teve somente 18,48%. Parabéns ao Toninho e seus eleitores. Estes resultados elevados de André Ventura merecem uma reflexão. Quais as razões de atração, simpatia dos vinhaenses por um político inteligente, perspicaz, mas não democrático? Ventura e os principais dirigentes do Chega são os maiores criadores e difusores de notícias falsas, Ventura é capaz de dizer hoje uma coisa e amanhã o seu contrário. Ventura e os dirigentes do Chega pregam contra a corrupção e os "tachos" dos governantes nestes 51 anos de democracia, acusando os políticos do PS e da AD desta prática, mas quem está atento à política em Portugal verifica que em pouquíssimos anos de chegada ao poder do Chega nas autarquias tem-se assistido a um corrupio de entrega de tachos a irmãos, primos e namoradas do presidente da câmara ou vereador. Ventura nas várias ações de campanha e nos debates com alguns dos candidatos da esquerda tenta associar e igualar Socialismo às ditaduras da Venezuela, de Cuba e da União Soviética, o modelo político Socialismo é demonizado, pura demagogia, infelizmente conquistou alguns eleitores. O Socialismo Democrático/Social Democracia, família política a que pertence António José Seguro, o PS e uma parte do PSD, juntamente com a Democracia Cristã, que hoje o CDS já não representa, foram os modelos políticos que a partir de 1945, até aos dias de hoje, construíram a União Europeia, criaram o Estado Social que deu aos europeus prosperidade, paz e uma melhor redistribuição da riqueza, portanto nada de confusões! ----------
Pergunto, o que esperam os eleitores vinhaenses do Chega: Criação de empregos? Contenção do despovoamento de Vinhais? Aumento da população jovem? Melhoria das acessibilidades rodoviárias? Ventura e o Chega não têm um projeto de desenvolvimento para Portugal e, na sua cabeça, Vinhais é um território longínquo e insignificante para as suas ambições de chegar ao poder. Ventura e o Chega têm demonstrado, até hoje, que se limitam à contestação de tudo e todos os políticos, limitam a sua atuação política à conquista do poder através da difusão da mentira nas várias plataformas das redes sociais (aqui são ativos e eficientes) e nos meios de comunicação, especialmente na televisão com o beneplácito dos principais acionistas dos canais de televisão. Alguns dos votantes no Ventura argumentam "há que respeitar os votos em Ventura

e no Chega, pois isto é a democracia a funcionar", mas eu lembro que há 90 anos, na Alemanha o Hitler ganhou as eleições e rapidamente provou que não era democrático. Instalou uma das ditaduras mais cruéis, desumanas e violentas da humanidade. Ventura é adepto de muitos princípios, morais, sociais e políticos, numa versão moderna, de Hitler, Franco ou Salazar. Na minha opinião os eleitores de Ventura, no concelho de Vinhais, foram enganados, pois não quero crer que desejem regressar ao tempo em que o presidente da Câmara e os regedores das freguesias eram nomeados pelo governo, não tinham autonomia financeira, ou que a escolaridade fosse só para alguns, ou que a maioria dos idosos não tivessem reformas e assistência médica e medicamentosa quase gratuita e muitos se limitassem a viver da caridade andando de aldeia em aldeia a comer o caldo que lhe era oferecido e a dormirem nos palheiros e nos fornos.----------
Até aos dias de hoje ainda não foi encontrado um modelo político mais perfeito que a democracia. Ela dá-nos imensos direitos, que todos nós exigimos, e bem, mas também nos exige certos deveres, como por exemplo o de votarmos conscientemente, de nos informarmos de quais as melhores políticas e de sabermos distinguir o político sério e sincero do mentiroso e trapaceiro. Quando não cumprimos esses deveres não merecemos viver em democracia.".----------

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Francisco José Rio do Sacramento, o qual iniciou por cumprimentar o Senhor Presidente da mesa da Assembleia e seus secretários, os Senhores Deputados Municipais, os Senhores Presidentes das Juntas e Uniões de freguesia, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e os Senhores Vereadores, as Senhoras trabalhadoras da autarquia e o público em geral. ----------
Em nome da sua bancada e em seu nome pessoal felicitou o Futebol Clube de Vinhais, nomeadamente os seus atletas, técnicos e dirigentes pela conquista do título de campeão distrital.-
No seguimento desta menção honrosa ao Futebol Clube de Vinhais instou a Assembleia a aplaudir esta conquista e a consequente subida ao campeonato nacional de Portugal. ----------
Seguidamente, parabenizou os responsáveis pela elaboração da ata da sessão anterior, por considerar que a mesma refletia, com rigor, o que havia ocorrido na sessão da Assembleia Municipal. Nesse sentido, entendeu ser justo reconhecer o trabalho dos colaboradores da autarquia, classificando-o como hercúleo, atendendo à densidade do documento, composto por várias páginas, e à sua capacidade de espelhar fielmente o que se passou na sessão do órgão deliberativo. ----------
De seguida, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, questionando o estado em que se encontrava a sinalização vertical e horizontal instalada na Estrada Nacional 103, após a realização das obras da 1.ª fase, designadamente se a Câmara Municipal havia diligenciado junto das entidades competentes sobre esta matéria e, em caso afirmativo, se já existia alguma resposta

por parte das Infraestruturas de Portugal. ----------
Neste contexto, referiu ainda a importância da articulação com o Município de Bragança, considerando que a atuação concertada entre os dois municípios poderia conferir maior eficácia na resolução dos problemas relacionados com a sinalização daquela via. ----------
Mais questionou a aquisição do Seminário pela Câmara Municipal de Vinhais, em concreto se o valor de € 736.000,00 (setecentos e trinta e seis mil euros) incluía os claustros e a igreja do Seminário, atendendo a que ambos se encontram inscritos sob o mesmo artigo matricial, designadamente o artigo n.º 2392. ----------
Por outro lado, questionou ainda quais as intenções do executivo municipal para o referido edifício, considerando que o mesmo já se encontra na posse da Câmara Municipal desde o dia 15 de dezembro de 2025. ----------
O Senhor Deputado Francisco Sacramento questionou ainda qual o ponto de situação do complexo municipal de mercados e feiras e das instalações de fiscalização sanitária, designadamente se já existe projeto elaborado e aprovado pelas entidades competentes, bem como quais as intervenções previstas para execução no decurso do corrente ano. ----------
Acrescentou que o Plano Plurianual de Investimentos contempla uma dotação orçamental, a título de despesa, no montante de € 590.000,00 (quinhentos e noventa mil euros) para a concretização desta obra no ano de 2026, pelo que questionou que trabalhos seriam efetivamente realizados durante o presente ano. ----------

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva leu para a ata uma intervenção cujo teor é o seguinte: ----------

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal, ----------
Senhor Presidente da Câmara Municipal,----------
Senhores Presidentes de Junta e Deputados Municipais,----------
Senhores Colaboradores do Município, Público----------
Começo por felicitar esta assembleia por já estarem reunidas as condições que permitem a transmissão em direto das sessões cumprindo-se o Regimento da Assembleia Municipal, aproveitando o facto para recomendar ao Sr. Presidente que replique o procedimento nas reuniões de Câmara, conforme proposta da AD-Coligação PSD/CDS.----------
Começo por solicitar ao Sr. Presidente da Câmara que nos informe até à próxima assembleia do ponto de situação da concessão das águas de Sandim.----------
Continuando, importa registar em ata um voto de felicitação ao Futebol Clube de Vinhais pela conquista do título de Campeão Distrital da Divisão de Honra da AF Bragança no domingo

passado, assinalando o regresso ao Campeonato de Portugal, após mais de duas décadas, reconhecendo o mérito à direção, equipa e jogadores.----------
Queremos também enaltecer o empenho da comunidade local e do Município pela preservação e continuidade da tradição do Dia dos Diabos na Quarta-feira de Cinzas e do evento "Mil Diabos à Solta" no sábado passado, reconhecendo como um importante elemento do património cultural imaterial vinhaense.----------

Sobre a 46.ª Feira do Fumeiro de Vinhais----------
Importa realçar primeiro o envolvimento, trabalho e dedicação de todos os que contribuíram para esta edição, deixando uma palavra especial para os produtores, ANCSUB e para os funcionários da Câmara Municipal.----------
A Feira do Fumeiro de Vinhais é, sem dúvida, um evento de grande relevância para o concelho. Contudo, cabe-nos, enquanto órgão fiscalizador, analisar com rigor a informação divulgada, especialmente quando apresentada como facto público e usada para justificar investimentos municipais cada vez maiores.----------
Depois das declarações públicas feitas sobre a 46.ª Feira do Fumeiro, surgem várias questões que precisam de esclarecimento objetivo.----------
1. Contabilização dos visitantes----------
Foi divulgado que a Feira recebeu "milhares de visitantes", chegando a ser referido um número superior a 80 mil. ----------
Assim, pergunto: ----------

- Qual foi o método de contagem utilizado?----------
  - Existiram torniquetes? Não----------
  - Contadores eletrónicos? Não----------
  - São dados estimados? ----------
  - Ou apenas projeções baseadas no "achismo" do costume?----------

2. Quantidade de fumeiro vendido e volume de negócios----------
Foi igualmente afirmado que o evento gera um volume de negócios "de milhões de euros" e que os produtores destacaram "um elevado volume de vendas".----------
Porém, para fundamentar tais declarações, é necessário saber:----------

- Quantos quilos de fumeiro foram efetivamente vendidos?----------
  - Por produtor?----------
  - Por tipologia de produto?----------

- Com certificação IGP ou sem certificação?----------

- Qual a base concreta do cálculo do volume de negócios?----------

  - Declarações dos produtores?----------

  - Estimativas da organização?----------

  - Algum mecanismo de reporte obrigatório?----------

Sem esta informação, os números divulgados não podem ser validados. ----------
O que é factual, foi o "regresso a casa" de muito fumeiro que estava nas bancas e não foi vendido, que segundo declarações de produtores, as vendas foram 1/3 das do ano anterior.----------
Ressalvo que o Sr. Presidente da Câmara não tem culpa dos acontecimentos climáticos que assolaram o nosso país na altura da Feira, mas é responsável pelas declarações empoladas e desfasadas da realidade.----------

3. A IGP – Identificação Geográfica Protegida – "engodo" ou realidade?----------
A Câmara promove repetidamente a Feira como "a feira do melhor fumeiro do país e do mundo", assente na certificação IGP. No entanto, importa esclarecer a realidade objetiva:----------

- Quantos quilos de fumeiro com certificação IGP foram realmente vendidos na Feira?----
- Qual a percentagem que representam face ao total vendido?----------

É público que a certificação IGP implica regras rígidas, controlo de origem, auditoria e custos de produção mais elevados.----------
Contudo, é igualmente sabido que:----------

- A grande maioria, para não dizer a totalidade, do fumeiro vendido não é certificado com IGP.----------
- O consumidor, ao visitar a "Capital do Fumeiro", não distingue claramente o que é IGP e o que não é, comprando e pagando um produto como se fosse certificado, tratando-se de um logro com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Vinhais.----------

Se a autarquia promove exaustivamente a IGP mas a maioria do produto comercializado não o é, então existe um problema de coerência, rigor e transparência que carece de esclarecimento rigoroso.----------

4. Verificação da origem do fumeiro vendido nas tasquinhas. ----------
As tasquinhas são um dos pontos mais procurados do certame. Mas:----------

- Quem verifica a origem do fumeiro servido nesses espaços?----------
- Existe obrigatoriedade de utilização de carne ou enchidos de porco bísaro?----------
- Foram feitas inspeções? Quantas? Com que resultados?----------

O risco de se vender produto que não corresponde ao divulgado compromete a credibilidade do evento e prejudica produtores e a restauração que cumprem as regras. ----------

5. Número real de expositores e o que isso revela----------
A comunicação da autarquia apregoa "cerca de 500 expositores".----------
No entanto, as informações constantes nos próprios textos oficiais apenas nos indicam:----------

- 70 produtores de fumeiro ----------
- Dos quais apenas cerca de 40 são efetivamente do concelho de Vinhais----------

Ou seja:----------

- Dos "500 expositores" anunciados, menos de 10% são produtores de fumeiro----------
- E apenas 8% são representantes do concelho de Vinhais, da genuinidade e tradição do nosso fumeiro.----------

Se Vinhais é apresentada como "a Capital do Fumeiro", então é legítimo questionar:----------

- Se a qualidade e dimensão da feira se mede e avalia pelo número de expositores de "tudo e mais alguma coisa" ou pelos expositores de fumeiro, em particular os de porco bísaro e com certificação IGP?----------
- Por falar em expositores de fumeiro, não posso deixar de lamentar e demonstrar vergonha alheia pela discriminação palonça ocorrida no pavilhão do fumeiro na distribuição de refeições aos expositores nos dias de alargamento de horário. ----------
  Questionando qual a razão para apenas terem sido disponibilizadas aos produtores de Vinhais?----------

Não podemos também deixar passar mais um episódio que prejudica a imagem da organização, demonstrando descoordenação, desrespeito pela DGAV e pelos participantes do Fórum Agrícola que antecedeu a abertura oficial da Feira, publicitando as presenças e intervenções da Srª Diretora e a Srª Subdiretora, sem que estas nunca tivessem sido contactadas para o efeito.----------
Conclusão e Pedido de Esclarecimentos----------
A nossa intenção não é desvalorizar a Feira, mas garantir que:----------

- a comunicação pública da autarquia é transparente,----------
- os números apresentados são verificáveis,----------
- e que o evento cumpre verdadeiramente a missão de promoção do genuíno fumeiro de Vinhais, e não apenas de um certame generalista disfarçado de feira temática.----------

Assim, solicito formalmente ao Senhor Presidente da Câmara que responda por escrito e com documentação de suporte às seguintes questões:----------

1. Método utilizado para contabilizar visitantes.----------

2. Quantidade total de fumeiro vendido, discriminado por produto, produtor e certificação.
3. Cálculo detalhado do volume de negócios divulgado.----------
4. Quantidade de fumeiro IGP realmente comercializado.----------
5. Fiscalização da origem do fumeiro utilizado nas tasquinhas.----------
6. Distribuição real dos expositores e critérios de seleção.----------
7. Qual a razão para a discriminação ocorrida na disponibilização de refeições aos produtores de fumeiro.----------
8. O que falhou na organização e preparação do Fórum Agrícola. ----------

Só com estes dados podemos cumprir o papel de fiscalização que a lei atribui à Assembleia Municipal e assegurar que o evento continue a ser um orgulho para Vinhais, mas com total transparência e rigor."----------

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Miguel Ângelo Carvalho Gomes de Almeida, leu uma intervenção do seguinte teor: ----------

"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,----------
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vinhais,----------
Senhoras e Senhores Vereadores Municipais,----------
Exmos. Presidentes de Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia ----------
Srs. Deputados Municipais, ----------
Estimado publico.----------
Se há algo que me enche verdadeiramente de orgulho enquanto vinhaense é ouvir alguém de fora, que visita o nosso concelho dirigir-se a nós, para elogiar a nossa terra e reconhecer o que de bom aqui se faz. Esse reconhecimento externo é sinal de que estamos no caminho certo, de que o trabalho desenvolvido tem qualidade e de que Vinhais continua a afirmar-se pela positiva.-------
É nesse contexto que tomo a palavra para reconhecer o excelente trabalho que a Câmara Municipal de Vinhais juntamente com as várias Associações de Caça do Concelho, tem vindo a desenvolver no apoio à organização das batidas ao javali no nosso concelho.----------
A colaboração institucional, o apoio logístico e a articulação com as associações de caçadores e restantes entidades locais têm sido fundamentais para que estas iniciativas decorram com segurança, organização e total respeito pelas normas legais e ambientais. Este esforço revela uma visão estratégica clara: valorizar os recursos do território e potenciar aquilo que Vinhais tem de mais autêntico.----------
A atividade cinegética, ultrapassa hoje a simples dimensão recreativa ou desportiva. É uma atividade com impacto direto e relevante na economia local. As batidas trazem até nós

participantes de várias regiões do país, dinamizando o comércio tradicional, a restauração, as unidades de alojamento local, o turismo rural e diversos serviços associados.----------
Num concelho do interior como o nosso, onde cada oportunidade de criar rendimento e fixar pessoas é determinante, a cinegética assume-se como um importante motor complementar de desenvolvimento económico. Simultaneamente, desempenha um papel essencial na gestão equilibrada das populações cinegéticas, contribuindo para reduzir prejuízos na agricultura e promovendo uma utilização sustentável do território.----------
Importa ainda sublinhar a dimensão social destas iniciativas. As batidas são também momentos de convívio, de partilha de experiências e de transmissão de saberes entre gerações. São expressão viva das nossas tradições e reforçam a identidade rural que tanto nos caracteriza.------
Por tudo isto, é justo reconhecer o empenho da Câmara Municipal no apoio a esta atividade estruturante. Este é um exemplo claro de como o poder local pode trabalhar em proximidade com as associações e com a comunidade, valorizando os recursos endógenos e promovendo desenvolvimento sustentável.----------
Que este caminho de apoio responsável, organização e valorização da nossa riqueza cinegética continue a projetar Vinhais como uma referência nacional nesta área e a ser motivo de orgulho para todos nós.----------
Não poderia deixar de dirigir uma palavra muito especial ao Futebol Clube Vinhais pela conquista do título de campeão, alcançado no passado fim-de-semana. Trata-se de uma vitória que muito honra o clube, os seus dirigentes, a equipa técnica, os jogadores e todos aqueles que, ao longo da época, contribuíram para este sucesso.----------
Mais do que um título desportivo, esta conquista representa o trabalho, a resiliência e o espírito de união de uma comunidade inteira. O futebol tem, em Vinhais, um papel que vai muito além das quatro linhas. É um espaço de formação de jovens, de transmissão de valores como a disciplina, o respeito, o trabalho em equipa e o compromisso.----------
Mas é também algo muito simples e, ao mesmo tempo, muito importante: a possibilidade de os vinhaenses se reunirem num domingo à tarde para assistir a um jogo de futebol. Esse momento transforma-se num verdadeiro ponto de encontro da comunidade — de convívio, de companheirismo e de partilha entre gerações.----------
Falo com conhecimento de causa, pois tive a honra de presidir à Associação Montes de Vinhais durante quatro anos. Nesse período trabalhei com vários escalões de formação, no futebol e no futsal, masculinos e femininos. Trabalhei com muitos de vós que hoje estais nesta bancada. Sei, por experiência própria, o que significa organizar treinos, acompanhar jogos, motivar atletas, apoiar famílias e, acima de tudo, manter viva uma estrutura que depende quase exclusivamente da dedicação das pessoas.----------

Sei o que custa. Sei o que exige. É um trabalho feito, na sua esmagadora maioria, em regime de voluntariado. Um trabalho muitas vezes invisível para quem olha de fora, mas absolutamente essencial para a formação dos nossos jovens — não apenas como atletas, mas como cidadãos.---
Sei também o que é gerir uma época desportiva com orçamentos apertados, a fazer contas até ao último cêntimo, quando os apoios são escassos e as prioridades nem sempre parecem coincidir com aquilo que consideramos fundamental.----------
Houve tempos em que o apoio anual da autarquia à associação era inferior ao montante gasto numa única noite de agosto na praça de touros — opções políticas, legítimas ou não, mas que revelam bem a hierarquia de prioridades de cada momento. E, ainda assim, nunca desistimos.---
Nunca desistimos porque sabíamos que aquilo que estávamos a fazer era maior do que qualquer dificuldade orçamental. Estávamos a investir no mais importante: nos nossos jovens, no seu crescimento, na sua disciplina, no seu espírito de equipa e nas oportunidades que o desporto lhes proporciona.----------
É por isso que falo com autoridade moral. Porque estive desse lado. Porque senti as dificuldades. Porque sei o valor de cada apoio concedido — e, sobretudo, o peso de cada apoio que não chega. E hoje, olhando para trás, posso dizer com orgulho que, entre praticamente todos os jovens que passaram pela formação nos Montes de Vinhais, não identifico um que tenha enveredado por maus caminhos. Esse é o maior retorno que o investimento no desporto pode dar. Isto Sr. Presidente, é a prova clara de que cada euro investido no desporto é um investimento no crescimento, na educação e na formação dos vinhaenses de amanhã.----------
Por isso, ao parabenizar o Futebol Clube Vinhais por este título, quero também reconhecer todas as direções que ao longo dos anos serviram o clube com dedicação. De forma particular, as presididas por Samuel Salgado, Carlos Afonso e Manuel Rodrigues, bem como todos os elementos que com eles colaboraram. O sucesso de hoje é também fruto do trabalho acumulado de anos anteriores.----------
Que esta conquista seja motivo de orgulho para todos nós e que continue a reforçar o papel do desporto como pilar fundamental da nossa comunidade.----------
Muitos parabéns ao Futebol Clube Vinhais.”----------

Seguidamente concedida a palavra à Senhora Deputada Júlia dos Anjos Lousada Ferreira Beato, proferiu uma intervenção do teor seguinte: ----------

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,----------
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,----------
Senhoras e Senhores Deputados Municipais,----------
Senhoras e Senhores Vereadores,----------

Demais entidades presentes,----------

Minhas Senhoras e Meus Senhores.----------

É com sentido de responsabilidade e espírito construtivo que intervenho nesta sessão da Assembleia Municipal de Vinhais. Antes de mais, quero saudar todos os presentes e reconhecer a importância deste órgão enquanto espaço fundamental de participação democrática, de escrutínio e de definição do rumo do nosso concelho.----------

A minha intervenção pretende parabenizar o município, na pessoa do Presidente Luís Fernandes pelo grandioso evento realizado apesar das más condições atmosféricas.----------

A Excelência do Fumeiro de Vinhais e a Força das Nossas Tradições----------

A Feira do Fumeiro de Vinhais afirma-se, ano após ano, como um dos mais relevantes certames dedicados aos produtos tradicionais portugueses, constituindo simultaneamente um motor de desenvolvimento económico, social e cultural para o concelho. A edição em apreço voltou a demonstrar a vitalidade desta iniciativa, reunindo milhares de visitantes, produtores, artesãos e representantes institucionais, num ambiente de celebração da identidade transmontana e, em particular, da excelência do Porco Bísaro e do reconhecido Fumeiro de Vinhais.----------

O espaço da feira revelou-se exemplarmente organizado, dispondo de uma área coberta de 6700 m² que permitiu acolher 222 expositores em condições de conforto e funcionalidade. Esta dimensão logística traduziu-se numa experiência positiva tanto para participantes como para visitantes, facilitando a circulação, a exposição dos produtos e a realização das diversas atividades programadas. A qualidade da infraestrutura foi amplamente reconhecida, reforçando a reputação de Vinhais como destino de referência no panorama das feiras gastronómicas nacionais.----------

Paralelamente à organização física do evento, foi desenvolvido um forte trabalho de dinamização, divulgação e publicitação da Feira do Fumeiro. A promoção em cidades estratégicas como Lisboa, Porto e Braga contribuiu decisivamente para aumentar a notoriedade do certame e atrair novos públicos. A presença no programa televisivo Praça da Alegria constituiu igualmente uma importante montra mediática, permitindo levar o nome de Vinhais e dos seus produtos tradicionais a um vasto universo de espectadores. Este esforço planeado de comunicação revelou-se fundamental para consolidar a projeção nacional da feira.----------

Um dos pilares da valorização do setor continua a ser a realização das Jornadas do Porco Bísaro. Estas jornadas assumem um papel determinante no apoio aos produtores da raça bísara, proporcionando-lhes acesso a conhecimento técnico, boas práticas de criação e incentivos fundamentais para a sustentabilidade da atividade. Ao investir na formação e no acompanhamento dos produtores, garante-se não apenas a preservação de uma raça autóctone de elevado valor patrimonial, mas também a qualidade superior do fumeiro que distingue Vinhais

no mercado. O sucesso do Fumeiro de Vinhais começa, precisamente, na excelência da produção primária.----------

A vertente gastronómica voltou a merecer destaque através das demonstrações culinárias realizadas por reputados chefes de cozinha. Estes momentos permitiram evidenciar a versatilidade e a qualidade dos produtos locais, aproximando a tradição da inovação culinária. Para além do espetáculo gastronómico, estas iniciativas desempenham uma função pedagógica relevante, mostrando novas formas de valorização do fumeiro e incentivando o consumo consciente de produtos de origem certificada. A presença de chefs reconhecidos contribuiu ainda para elevar o prestígio do evento.----------

Importa igualmente sublinhar o papel contínuo e dedicado da Confraria do Porco Bísaro. Esta instituição tem sido incansável na promoção e divulgação da excelência do Porco Bísaro e do Fumeiro de Vinhais, assumindo-se como verdadeira embaixadora destes produtos de referência. O seu trabalho tem permitido reforçar a notoriedade nacional do certame e atrair a Vinhais representantes de confrarias provenientes de diversos pontos do país, fomentando o intercâmbio cultural e institucional. A presença destas entidades confere maior solenidade ao evento e fortalece a rede de promoção dos produtos tradicionais portugueses.----------

A componente cultural e de entretenimento também marcou fortemente esta edição da feira. Os concertos realizados foram verdadeiramente extraordinários, proporcionando momentos de grande animação e convívio. Destacaram-se, em particular, as atuações do grupo Vizinhos, no dia 6, e de Pedro Abrunhosa, no dia 7, que abrilhantaram de forma memorável as noites da grandiosa Feira do Fumeiro de Vinhais. A forte adesão do público confirmou a importância de integrar uma programação musical de qualidade, capaz de complementar a vertente gastronómica e atrair diferentes faixas etárias.----------

As Festas de Inverno constituíram outro momento alto do calendário local, beneficiando do excelente apoio da Câmara Municipal à sua realização. O envolvimento do município tem sido determinante para garantir condições logísticas, financeiras e organizativas que permitem manter viva a tradição festiva de Vinhais. Este apoio institucional demonstra uma visão estratégica clara: investir na cultura, na tradição e na dinamização do território como fatores de coesão social e desenvolvimento económico.----------

No domínio do património imaterial, a Procissão dos Mil Diabos à Solta voltou a impressionar pela sua força simbólica e riqueza etnográfica. Integrada neste contexto, teve lugar a apresentação do livro *"Máscaras — Rituais de Portugal"*, da Coleção Roberto Afonso, obra que documenta um património cultural de enorme valor. Este registo é fundamental para preservar tradições, usos e costumes que definem a identidade das comunidades transmontanas. Fica, por isso, um

reconhecimento muito especial ao Município de Vinhais pelo apoio contínuo ao trabalho de salvaguarda da memória coletiva.----------

Não menos importante é o reconhecimento devido ao Futebol Clube de Vinhais pela conquista alcançada na presente época. A vitória que nos consagrou campeões merece ser amplamente enaltecida, não apenas pelo resultado desportivo, mas também pelo impacto positivo que o clube tem na mobilização da juventude e na dinamização da vida comunitária. Importa parabenizar todos os dirigentes, atletas, técnicos e colaboradores pelas atividades desenvolvidas em prol dos jovens do concelho.----------

O trabalho do clube tem contado, de forma consistente, com o apoio do município, o que evidencia uma política local orientada para o incentivo à prática desportiva e à formação dos mais jovens. Investir no desporto é investir em valores como disciplina, espírito de equipa e inclusão social — princípios essenciais para o desenvolvimento equilibrado da comunidade.----

Em síntese, a presente edição da Feira do Fumeiro de Vinhais confirmou, uma vez mais, a capacidade do concelho para organizar eventos de grande dimensão com elevados padrões de qualidade. A conjugação entre tradição, inovação, gastronomia, cultura e animação revelou-se decisiva para o sucesso alcançado. O forte envolvimento dos produtores, das associações, das confrarias, das instituições locais e da Câmara Municipal demonstra que Vinhais possui um capital humano e organizativo de excelência.----------

O caminho futuro deverá continuar a apostar na valorização do Porco Bísaro, na qualificação do fumeiro, na promoção turística e na preservação das tradições que fazem de Vinhais um território único. Com visão estratégica, trabalho colaborativo e orgulho nas nossas raízes, será possível reforçar ainda mais a projeção nacional e internacional da Feira do Fumeiro.----------

E, para terminar endereçamos, ainda, os nossos parabéns à Junta de Freguesia de Vinhais pela excelente organização do corso carnavalesco, que, ano após ano, evidencia um crescimento notório no número de mascarados, refletindo o crescente entusiasmo e envolvimento da comunidade.----------

Vinhais prova, assim, que quando a tradição se alia à organização, ao conhecimento e à dedicação das suas gentes, o resultado só pode ser o sucesso".----------

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal parabenizou todos os Senhores Deputados que estavam em substituição, bem como os Senhores Vereadores presentes nesta sessão da Assembleia. ----------

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, designadamente o Senhor Presidente da Mesa da

Assembleia, a Senhora e o Senhor Secretários da Mesa, a Senhora e os Senhores Vereadores, as Senhoras e os Senhores Presidentes de Junta e das Uniões de Freguesia, as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais, as Senhoras e os Senhores trabalhadores da autarquia, o estimado público e todos aqueles que assistiam à sessão através das redes sociais, em particular os vinhaenses que se encontram em diversos pontos do país e do mundo. ----------

Seguidamente, referiu que responderia pela ordem das intervenções, pelo que, dirigindo-se ao Senhor Deputado Miguel Fernandes, enalteceu o voto de pesar relativo ao Senhor Eduardo Rodrigues, salientando tratar-se de uma pessoa que marcou todos os presentes, não apenas por ter sido membro da Assembleia Municipal durante vários anos, mas também pelo seu carácter e pelo trabalho desenvolvido em prol do concelho de Vinhais. ----------

Relativamente à moção, manifestou a sua concordância, referindo ter sido o primeiro a reivindicar, por escrito, junto das Infraestruturas de Portugal, sendo esta a entidade competente para a gestão da rede rodoviária, o desagrado do Município de Vinhais quanto à sinalização vertical e horizontal instalada na EN103, após a realização das obras da 1.ª fase. ----------

Nesse âmbito, informou ter sido solicitada uma revisão urgente da sinalização rodoviária, bem como a reavaliação dos limites de velocidade e das zonas de ultrapassagem. Contudo, acrescentou que a resposta rececionada foi lacónica, limitando-se a indicar que a situação seria objeto de reavaliação. ----------

Acrescentou que, no projeto inicial da 1.ª fase da estrada, se encontrava definida uma determinada sinalização, a qual veio posteriormente a ser alterada por indicação da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. ----------

Informou ainda ter tido conhecimento, através do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Verde, de que os proprietários dos terrenos já estariam a ser contactados relativamente às parcelas onde irão implantar-se os viadutos, o que considerou ser um sinal de que a obra se irá iniciar em breve. ----------

Mais disse que teve uma reunião com o Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, Dr. Miguel Pinto Luz, em Lisboa, sobre o concurso público para a 2.ª fase da requalificação da estrada entre Vinhais e Bragança, e informou ainda que o Senhor Ministro se deslocaria a Vinhais no dia 25 de março para inaugurar a 1.ª fase da requalificação da Estrada Nacional 103. ---------

Quanto à intervenção do Senhor Deputado Paulino Castanheira, referiu que considera que todos perfilham os valores da democracia e, nesse sentido, manifestou satisfação pelos resultados das eleições presidenciais, não só no concelho, mas também no distrito de Bragança, salientando que este foi o único distrito em que o Chega não elegeu qualquer vereador, sem prejuízo do respeito pela ideologia de cada um. ----------

De seguida, associou-se à felicitação proferida pelo Senhor Deputado Francisco Sacramento, felicitando mais uma vez o Futebol Clube de Vinhais pela sua conquista, e referenciou também a ADC de Rebordelo, sublinhando que os dois clubes que ficaram nos primeiros lugares do campeonato distrital são ambos do concelho, tendo o Futebol Clube de Vinhais alcançado o primeiro lugar e a Associação Desportiva e Cultural de Rebordelo o segundo. ----------

Neste contexto, referiu ainda que o atual executivo tem investido significativamente no desporto e na formação dos mais jovens, não apenas no futebol, mas também na natação e no atletismo, modalidades que têm contribuído para a promoção do concelho de Vinhais, pelos resultados e classificações alcançados. ----------

Relativamente à sinalização da estrada, referiu que a Câmara Municipal tudo tem feito para reverter a situação, contudo tal facto não pode ser imputável ao Município, uma vez que a matéria extravasa as suas competências, embora continue a reivindicar a sua alteração junto das entidades competentes. ----------

No que concerne à aquisição do Seminário, informou que a Câmara Municipal adquiriu o edifício, no qual se integram os claustros e o terreno envolvente, ficando excluída a igreja. ------

Mais referiu que o processo pode ser consultado por todos os munícipes e pelos Senhores Deputados, podendo estes verificar e atestar o que foi efetivamente adquirido. ----------

Quanto ao fim do imóvel, referiu que ainda não existe nada concretamente definido, no entanto já reuniu com alguns técnicos da autarquia para analisar diferentes opções e proceder à elaboração de um projeto. ----------

Acrescentou que, no imediato, o objetivo passa por recuperar o espaço envolvente, designadamente através de trabalhos de limpeza e da execução de algumas obras urgentes, de forma a evitar a sua contínua degradação, tratando-se de um imóvel com grande significado para a vila de Vinhais e que marcou várias gerações que frequentaram o Seminário. ----------

Relativamente ao complexo municipal de mercados e feiras, informou que existe um projeto, tendo sido submetida uma candidatura para a concretização do mesmo, a qual se encontra, na presente data, em análise pela CCDR Norte (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, I.P.). ----------

Mais disse que houve necessidade de proceder a alterações ao projeto, por questões técnicas relacionadas com o tipo de material da cobertura do espaço, atualmente designado Praça de Touros. ----------

Quanto ao facto de a obra estar cabimentada para o ano de 2026, no valor de € 560.000,00, referiu que tal montante constitui uma mera previsão do que poderá vir a ser executado, podendo, por vezes, sofrer alterações, tal como sucedeu com o projeto, o qual teve de ser retificado e terá de

ser validado por várias entidades, designadamente a CCDR Norte e a Direção-Geral do Património Cultural do Norte. ----------

Em relação à intervenção do Senhor Deputado Carlos Silva, referiu que não dispõe de informação quanto à concessão das águas de Sandim, acrescentando, no entanto, que na próxima sessão da Assembleia lhe será dada uma resposta. ----------

Quanto ao evento "Mil Diabos à Solta", referiu a importância que estas atividades culturais têm vindo a adquirir, integradas nas Festas de Inverno, fruto do investimento e do trabalho desenvolvido pelo atual executivo na área cultural. ----------

Relativamente à realização da Feira do Fumeiro, referiu que na próxima sessão da Assembleia facultar-lhe-á, por escrito, todos os dados solicitados, desde que passíveis de aferição, uma vez que existem alguns elementos que não podem ser determinados com rigor, nomeadamente por não existir controlo das entradas ou das vendas. ----------

No entanto, vincou que nunca viria a um órgão tão nobre falar mal de Vinhais ou da Feira do Fumeiro, dado tratar-se da maior feira de fumeiro do país. ----------

Nesse sentido, afirmou não ter transmitido dados errados à Comunicação Social, tendo antes valorizado a Feira do Fumeiro e os seus produtores, o que disse que fará sempre enquanto exercer funções como Presidente da Câmara Municipal. ----------

Acrescentou que, como é do conhecimento geral, a procura é muito superior à oferta, uma vez que o fumeiro de Vinhais é o melhor do país, pelo que importa valorizar os produtores e os produtos locais. ----------

Como exemplo, referiu a realização da Promoção Gastronómica e Mostra de Fumeiro de Vinhais, que decorreu entre os dias 27 de fevereiro e 1 de março, no Mercado Municipal de Oeiras, salientando que muitos dos produtores habitualmente presentes nesse certame não participaram por não disporem de produto para venda, dado terem escoado o fumeiro na Feira do Fumeiro. –

Quanto à expressão utilizada pelo Senhor Deputado "discriminação palonça", em relação aos produtores de Vinhais, o Senhor Presidente da Câmara referiu que discriminação seria tratar de igual forma os produtores do concelho e os produtores de fora do concelho de Vinhais. ----------

Assim, afirmou que, enquanto o atual executivo estiver em funções, será sempre dada prioridade aos produtores do concelho de Vinhais, sem prejuízo de também ser permitida a participação de produtores de fora do concelho na Feira do Fumeiro. ----------

Acrescentou que o facto a destacar é a participação de mais dois jovens produtores do concelho na Feira do Fumeiro. ----------

No que respeita à certificação, referiu que é o atual executivo que mais tem incentivado este processo, designadamente através da atribuição de apoio financeiro aos produtores que o pretendam realizar. ----------

Disse ainda que não faltou ao respeito às Senhoras Diretora e Subdiretora da DGAV e que, no cartaz, apenas consta a identificação da entidade e não a identificação das pessoas que iriam representar a mesma. Todavia, reconheceu que se tratou de um lapso e que teve o cuidado de falar pessoalmente com as mesmas, tendo estas desvalorizado a situação e enaltecido a forma como são sempre tão bem recebidas em Vinhais. ----------

Seguidamente, dirigiu-se à Senhora Deputada Júlia Beato, agradecendo a sua intervenção e reiterando que devem ser valorizados e diferenciados os produtores do concelho de Vinhais. ---

Referiu que, quando foi indicado o número de expositores à comunicação social, teve o cuidado de distinguir entre o número de expositores e de produtores, uma vez que, para além do pavilhão do fumeiro, existe também o pavilhão do gourmet e o pavilhão do artesanato, pelo que os expositores abrangem todas essas áreas. Foi nesse sentido que indicou o número de 500 expositores. ----------

Por fim, em resposta ao Senhor Deputado Miguel Almeida, referiu que o atual executivo tem promovido significativamente a atividade cinegética no concelho de Vinhais, designadamente através da realização de montarias, atividade que tem atraído muitos participantes ao concelho.-

Nesse sentido, felicitou todas as associações de caça que, em articulação com a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, têm desenvolvido um trabalho exemplar. ----------

Reiterou o apoio do executivo à formação dos mais jovens, quer no desporto, quer no fumeiro, quer na política e na educação, sublinhando que os jovens são o futuro do concelho de Vinhais.-

Por fim, felicitou a Junta de Freguesia de Vinhais pela organização do Desfile de Carnaval, o qual, ano após ano, tem registado maior adesão, bem como o Carnaval de Vila Boa, o qual constitui também uma referência nas Festas de Inverno, com a participação dos Máscaros. ------

2 - ORDEM DO DIA. ----------

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.----------

No uso da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão.-

De seguida solicitou a palavra o Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva para referir o seguinte: ----------

Reiterou os cumprimentos e saudou todos os que se encontravam a assistir à sessão online, a qual tinha padecido de alguns problemas de transmissão na primeira parte da sessão. ----------

Seguidamente referiu-se à redação da ata, identificando três pontos que no seu entender não estão corretos. ----------

Em primeiro lugar, na intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referiu que,

certamente por lapso, ao mencionar as bancadas, onde consta "Partido Social Democrata", deveria constar "AD-Coligação PSD/CDS". ----------
Como segundo ponto disse que nos Assuntos Não Incluídos na Ordem do Dia, foi registada a sua saída da sala, antes da discussão e votação, porém não consta a sua entrada posterior, e nesse sentido considera que também deve ser registada essa entrada. ----------
Por último, no ponto 2.8 – Eleição dos Representantes da Assembleia Municipal na CIM-TTM, o Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva disse que, no seu entendimento a redação da ata não reflete o ocorrido na assembleia, manifestando que o grupo municipal que representa fazia questão que estivesse relatada a tentativa, por parte do apoio à Mesa da Assembleia Municipal de bloquear o exercício democrático de apresentação de listas à eleição dos Representantes da Assembleia Municipal na CIM-TTM, que não a lista apresentada pela bancada do Partido Socialista, invocando uma interpretação, que no seu entender, era abusiva e totalmente deturpada da legislação subjacente. ----------
Mais disse que o lamentável incidente só não teve maiores consequências, pela pronta e sensata intervenção do Presidente da Mesa em exercício, Professor Luís Castanheira, que à semelhança da maioria dos presentes, embora não sejam juristas, têm literacia suficiente para ler e interpretar português. ----------
Nesse sentido, em representação da sua bancada exigiu a retificação da ata, com o relato do sucedido, sob pena de não a aprovar. ----------

Em resposta, o Senhor Secretário da Mesa da Assembleia, Manuel Luís Pinto Castanheira, referiu que concordava com as alterações propostas à ata, à exceção da situação referente à eleição dos representantes da Assembleia Municipal na CIM-TTM, uma vez que foi solicitado um breve esclarecimento aos trabalhadores que se encontravam a prestar apoio à Mesa da Assembleia. Contudo, acrescentou tratar-se de uma conversa paralela, a qual não deve constar da ata. --------

O Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva tomou novamente a palavra para reiterar o seu entendimento, referindo que a interpretação do método de Hondt é completamente desfasada da realidade, pelo que considera que este episódio deve ficar registado em ata para memória futura. ----------

Neste sentido, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia submeteu a ata a votação, a qual foi dispensada a sua leitura, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Deputados do Grupo de Cidadãos Eleitores "Pela Nossa Terra", e de todos os Senhores Presidentes de Junta e Uniões de

Freguesia, à exceção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penhas Juntas, que se absteve, bem como dos Senhores Deputados José Carlos Taveira, Miguel António Fernandes, Sandra Edite Jorge Vaz, Maria João Bornes Mendes, Lucília Cristina Rodrigues Pereira Graça, Amílcar António de Sá, Maria do Amparo Gonçalves, João Pedro Zambujo Pereira, que também se abstiveram, por não terem estado presentes na sessão em causa, e com os votos contra dos Senhores Deputados da bancada da AD-Coligação PSD/CDS, Carlos Daniel Fernandes da Silva, Maria de Fátima Fernandes Teixeira Rodrigues Vivian e Isabel Teixeira Morgado.----------

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. ----------

Neste ponto da ordem de trabalhos, usou da palavra a 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia, Maria de Lourdes de Freitas, para dar conhecimento da correspondência recebida no período que medeia entre a última sessão e a presente data, informando que a mesma se encontra disponível para consulta nos serviços de apoio a esta Assembleia. ----------

2.3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL:----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em exercício concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que procedeu à leitura da informação escrita, cujo teor é o seguinte: ----------

"Exmo. Senhor----------

Presidente da Assembleia Municipal----------

Senhora e Senhores Secretários da Mesa----------

Senhores Vereadores Presentes----------

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia----------

Senhoras e Senhores Deputados Municipais----------

Minhas Senhoras e Meus Senhores----------

Começo a minha intervenção escrita, por me associar, por também eu deixar um voto de pesar a um homem bom deste concelho e que há pouco tempo nos deixou, o Sr. Eduardo, claro que faço esta referência por ter sido deputado desta Assembleia Municipal e por ter sido alguém que pelas funções que desempenhou ao nível da Segurança Social, também ajudou muitas pessoas deste concelho. Mas é e será sempre recordado como um homem bom, uma pessoa de sorriso fácil, e que conviver era também um dos seus lemas. ----------

Por isso em meu nome pessoal, mas estou certo em nome de todos, um muito obrigado, e será sempre um de nós, um dos que de uma forma ou de outra tudo fazia para ajudar o nosso concelho. E ajudar será sempre uma palavra marcante, mas sobretudo uma ação importante naqueles que são as dificuldades que cada vez surgem mais, e de formas muitas vezes, completamente descontroláveis, provocando consequências terríveis, em que toda a ajuda é pouca.----------
Claro que me estou a referir a todas estas últimas tempestades que assolaram o nosso país, principalmente a região centro e também a zona do alto Alentejo, e do Ribatejo, e mesmo o concelho de Lisboa e de Setúbal. Todos pudemos ver, embora a realidade seja ainda mais marcante do que as imagens das televisões, o grau de destruição brutal que assolou estes locais. Já tive oportunidade de alguns, pessoalmente, outros através de outros meios, transmitir uma palavra de solidariedade, de apoio e de muita coragem aos colegas para não só os tempos difíceis que viveram, mas aquilo que no futuro é preciso fazer, e é muito.----------
Dizer-lhes que também contribuímos de alguma forma com uma ajuda para aquela zona, não fazendo disso qualquer divulgação porque entendemos que importa neste caso é ajudar e não divulgar.----------

Mas neste ponto queria deixar aqui uma nota, uma nota que releva a importância do poder local, poder local que nós todos aqui representamos, foi este poder local desde os municípios às juntas de freguesia, que fizeram um trabalho extraordinário, um trabalho único, diferenciador, no momento que as pessoas mais precisavam, que mostraram a importância da proximidade do trabalho no terreno, naquilo que verdadeiramente conta que são as pessoas. Todas e todos os senhores deputados viram com certeza e por isso validam esta opinião, até porque não estamos, não estou a falar do Presidente da Câmara do partido A ou do partido B, foram todos que demostraram, tal como os Presidentes de Junta que o poder local, tem uma importância vital, para um país, e que foi uma das maiores conquistas da democracia. É bom que as pessoas percebam de uma vez por todas que o poder local, seja ele do PS do PSD, Independentes, ou de outros partidos faz um trabalho excecional, e não pode, não deve ser visto como o parente pobre do poder político, e ser sempre ou na maioria das vezes apontado pelo lado negativo.----------
Naquilo que aconteceu, a resposta que foi dada foi como pudemos ver a melhor prova do que atrás ressalvei.----------
Mas é justo mais do que justo, mencionar todas e todos que se envolveram que ajudaram, que voluntariamente se disponibilizaram, se deslocaram centenas de kms para ajudar. Esse trabalho altruísta, não tem preço. Apenas uma palavra paga, a gratidão que com certeza quem dele beneficiou sente, ainda mais. Mas caras e caros deputados municipais senhoras e senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, é fácil falar num fenómeno completamente inédito,

culpar as instituições o governo por tudo isto, é o mais fácil. Com certeza que houve falhas, muitas até, todos nós as vimos, as percebemos, e como está agora em voga dizer as percecionamos, algumas graves até.----------
Mas ninguém, está preparado para aquilo que aconteceu, e por isso entendo que não é o momento para fazer uma avaliação, nem é a mim que me compete, apenas isto, porque uma situação destas pode acontecer a qualquer um de nós que exerce um cargo público, e é fácil muito fácil atribuir de imediato culpas, pedir responsabilidades, falar sem saber, o mais difícil é ajudar é estar a atuar. É verdade que todos podemos planear melhor, podemos até decidir e fazer melhor, mas é intelectualmente honesto, como vi em várias reportagens ou a vários comentadores, emitirem opiniões completamente fora de contexto, a culpabilizar tudo e todos, isso é o mais fácil. Mas a verdade perante fenómenos assim, volto a repetir ninguém, nenhum governo, nenhum país está preparado.----------

No nosso concelho felizmente, tirando alguma queda de árvores, de alguns muros, ou pequenos estragos num ou outro armazém agrícola, não houve felizmente danos significativos, mas também não deixa de ser verdade que todos esses danos foram tratados ao nível da Proteção Civil Municipal, o que acarreta sempre custos.----------
Mas apesar como referi no nosso concelho não ter prejuízos significativos, isto não significa que não exista uma preocupação, por todos os custos elevadíssimos que estes fenómenos provocaram e que claro que vão provocar consequências ao nível da economia do nosso país, porque estamos a falar de muitos muitos milhões de euros de prejuízo, e embora o governo refira e tenha já apresentado e bem um plano especifico para a recuperação destas zonas, isto não significa que como é normal estejam os municípios e outras entidades e claro o governo preocupados com a situação financeira do país, e este sim é um problema ou melhor, pode vir a ser um problema que a todos pode afetar, claro que todos esperamos que não, mas também não se pode deixar de pensar nele, era manifestar total desinteresse por aquelas que devem ser preocupações de todos principalmente de quem está, ou dos que estamos nestes lugares. Neste sentido importa que todos tenham noção que cada vez mais prioridades, ou investimentos que eram considerados pouco importantes ou até supérfluos, como um simples rádio de pilhas, passaram a ter uma importância inesperada, sendo por isso necessário, tal como já o estamos a fazer, quer ao nível da Câmara Municipal, e terá que ser feito ao nível da própria CIM, da AMTFT, das CCDR, e do governo, criar fontes de financiamento para equipamentos que como vimos são tão necessários cada vez mais.----------
Como todos sabem as principais causas destas tempestades assentaram, na quantidade de chuvas e na intensidade do vento, mas outro flagelo que por vezes também se torna difícil de conter e

com consequências devastadoras, são os incêndios, é verdade que quando as condições climatéricas são adversas é muito difícil, mesmo com muitos meios, controlá-lo, mas também é verdade que a prevenção é a melhor forma de combate, é por isso que temos e vamos continuar a faze-lo, apostar nestas medidas preventivas, quer seja através do Programa Condomínio de Aldeia, em que está a ser executado já em várias aldeias, e mais serão postos brevemente a concurso, sendo as aldeias abrangidas por este programa, doze, num investimento de 400 mil euros, financiado a 100% pelo Fundo Ambiental. Mas como forma de agir em termos preventivos, adquirimos como sabem uma nova máquina de rastos, e termina hoje mesmo o prazo de entrega de propostas para a aquisição de uma motoniveladora, no total de um investimento de cerca de 800 mil euros também ele financiado dentro do próprio 20/30. Queremos com isto dotar o município, ou melhor colocar ao serviço do concelho melhores meios para assim poder prevenir este flagelo, mas é bom não esquecermos que esta é uma missão de todos, todos podemos e devemos ajudar.----------

Por falar em ajudar, quem muito, muito ajuda este concelho, é esse produto magnífico que leva o nome deste concelho longe, muito longe e a cada vez mais gente, que é o fumeiro de Vinhais.- Cada vez mais o nosso fumeiro é procurado, é consumido, é único. A Feira do Fumeiro a 46ª Edição que há dias decorreu, não deixou claro também ela de ser afetada pelas condições climatéricas adversas, e também por tudo o que se passava a nível nacional, mas mesmo com todos estes constrangimentos, as vendas decorreram de uma forma muito positiva, como aquelas e aqueles que passaram nos vários pavilhões puderam constatar, principalmente claro ao nível dos produtos do fumeiro. E o fumeiro será sempre o mais importante desta feira, será sempre a locomotiva que puxa tudo o resto, que arrasta atrás de si as pessoas que vem à feira e que leva cada vez mais longe estes sabores cada vez mais apreciados e valorizados. Por este motivo eu disse que o que mais destacava a edição da Feira do Fumeiro era o facto de haver dois novos produtos do concelho, ainda por cima jovens e que apostaram também eles neste produto.-------

Este tem que ser o caminho, esta tem que continuar a ser a aposta, por isso além dos incentivos dos apoios que tem sido dados, outros irão ser criados, ou melhorados, tudo isto em estreita colaboração com a ANCSUB, e com os produtores, porque este é um trabalho que deve ser feito em conjunto, contando com todos.----------

É por todo este trabalho que quero nesta Assembleia Municipal deixar mais uma vez uma palavra de agradecimento a todas e todos que contribuíram para Vinhais ser a Capital do Fumeiro, principalmente a quem de uma forma sábia, cuidadora, exemplar continua a fazer ou a ensinar como se fazem estes produtos, como se faz o melhor fumeiro do mundo. Como as senhoras e senhores deputados municipais podem constatar um dos pontos da ordem de trabalhos desta Assembleia Municipal é o Contrato Programa entre o Município e a Empresa Carnes de Vinhais,

ou se quiserem de uma forma mais simples Matadouro. E faço referência a este ponto, porque ao falar do fumeiro, todos sabemos a importância que esta estrutura tem no que ao fumeiro diz respeito, sendo também "utilizado" nas medidas de apoio que foram criadas pelo Município, mas tal como já referido é preciso valorizar e potenciar esta estrutura, e por isso ao nível das candidaturas Provere duas daquelas, que estão sinalizadas pelo Município tem a ver como o Matadouro, a Sala de Desmanche e uma Sala de Cura de Presuntos.----------
Todos nesta Assembleia sabem que todos os Matadouros do distrito, tem por parte dos municípios e bem um suporte financeiro para lhe permitir continuar a laborar, ainda mais quando como sabem vão ser colocados em funcionamento mais dois, o que aumenta ainda mais as dificuldades, no entanto e como atrás referido a estratégia do desenvolvimento em relação ao Fumeiro de Vinhais passa sempre por esta estrutura, tendo em conta até aquelas que são as especificações do nosso fumeiro.----------
Por falar em produtos vitais para a economia do concelho, importa sempre pensar e trabalhar naquele que é o produto que é mais importante na economia do nosso concelho de Vinhais que é a castanha, ainda por cima com a justa distinção da Castanha Longal como a melhor castanha do mundo. Pois além das várias medidas de apoio que tem sido tomadas, e de uma estratégia de divulgação e promoção da Castanha Longal de Vinhais, foi já adjudicado um novo programa resultante de uma candidatura ao Fundo Ambiental no valor de 500 mil euros, denominado Recuperação dos Soutos Notáveis da Terra Fria e que permitirá valorizar ainda mais este produto tão marcante para o nosso concelho. Também com o objetivo da valorização deste produto em articulação com a Câmara de Bragança, está a ser elaborado um documento no sentido de ser aprovada a classificação da castanha como fruto fresco tendo em atenção as mais-valias que isto pode proporcionar.----------
Faz na nossa opinião todo o sentido que este tema seja tratado em conjunto, porque como sabem Bragança e Vinhais produzem mais de 70%da castanha a nível nacional.----------

Claro que este dossier será articulado com a parte científica através do IPB, bem como através da CIM, e da própria CCDRN, de forma que seja apresentado ao Parlamento Europeu para o seu enquadramento no programa PEPAC, porque no nosso entendimento se enquadra dentro dos objetivos deste programa. Mas também quero nesta Assembleia Municipal deixar o compromisso de brevemente ser apresentado aquele que será um local designado como Centro Interpretativo da Castanha, bem como as valências que este Centro Interpretativo terá para afirmar ainda mais a castanha, e claro a Castanha Longal de Vinhais.----------

Para mostrar ainda mais a importância da castanha será também assinalado num local, aquilo que podemos chamar um pequeno memorial relativo à castanha.----------
Tudo isto será apresentado brevemente, em conjunto com todo o trabalho realizado nesta área da castanha, bem como o projeto agora lançado deste concurso, e também o que se perspetiva para o tratamento durante este ano de 2026.----------
Este é o caminho que queremos continuar a fazer, não esquecendo claro todas as outras áreas fundamentais para o concelho, como a educação, a saúde, a área social, e permita-me que também aqui deixe a informação das propostas que irão ser submetidas à Reunião de Câmara e que entrelaçam entre a área social e a área da saúde, com a proposta da criação de uma equipa de intervenção em crise, Emergência e Catástrofes, mas também a criação de uma equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, assim como a proposta do Regulamento Municipal de Serviço de Psicologia do Município de Vinhais e um protocolo, com uma proposta de articulação entre a Unidade de Saúde Viver Vinhais, ou se quiserem de uma maneira mais simples o Centro de Saúde e a Câmara Municipal de Vinhais, no sentido de criar ainda melhores condições numa área já ela sempre prioritária por este executivo.----------

Ainda por falar em área social, importa relembrar que dentro do 1º Direito se encontram a decorrer as obras no Bairro do Calvário, que já foi adjudicado, o concurso relativamente ao Bairro da Ucha, estamos a falar no total de cerca de 2 milhões de euros, mas dizer-lhe também que conseguimos mais um financiamento na área da habitação social que irá permitir lançar também dentro de algum tempo um concurso para um novo bairro social a realizar nos Cabeços, isto é no meu no meu modesto entendimento, um bom aproveitamento das oportunidades ao nível dos financiamentos que são possíveis obter. Por falar em obras além das várias que já estão a ser executadas, que já foram lançados os concursos como os saneamentos em Prada, em Ousilhão, em Penso, em Cabeça de Igreja, a intervenção também na Feijoeira na Moimenta, na Ponte de Frades, no espaço de lazer ali existente, no Parque Biológico, quero realçar a obra do Centro Interpretativo da Natureza do Parque Natural de Montesinho, a chamada Casa da Vila, e que finalmente será possível recuperar, tendo em atenção que é um cartão de visita da entrada sul de Vinhais, e que se encontra muito degradada, dando uma imagem negativa a quem nos visita. É importante salientar e vincar que todas as obras aqui mencionadas, e outras que não o foram, todas elas resultam de candidaturas e portanto suportadas pelo respetivo financiamento. ---------

É devido a todas estas obras inscritas no Plano e Orçamento para 2026, e que tinham que ter o respetivo cabimento, para poderem ser lançadas a concurso e executadas que só outras também, importantes e muitas delas em ligação com as Juntas de Freguesia que irão ser criadas ou

reforçadas na revisão de abril com a incorporação do saldo do ano anterior de cerca de 4 milhões e 800 mil euros, que tornará possível ainda um maior volume de obras e de outros investimentos, aos que já aqui foram referidos. É com esta realidade otimista que queremos continuar um trabalho para as pessoas e pelas pessoas, não esquecendo nunca os tempos difíceis que vivemos, e que ao perspetivar o futuro temos que ter sempre em conta que este pode ser marcado por fatores que nos ultrapassam e que nos podem tolher alguns passos que queremos dar, mas como disse o novo Presidente da Republica, recentemente eleito e que brevemente tomará posse, e ainda bem, digo eu, que também por mim foi aqui referido, o que importa é trabalhar é ajudar as pessoas, porque senão não andamos aqui a fazer nada, isto na politica claro, mas também na vida este deve ser o lema. Quando queremos ser nós os protagonistas, queremos ser nós a mostrar ou ainda pior a mostrar-nos, não estamos a fazer aquilo que eu resumiria no fundo toda a minha intervenção, ou melhor a palavra qua a melhor a pode definir, ou as palavras que são as mais atuais, as mais relevantes e as únicas que na política fazem sempre sentido, isto em qualquer altura que são "ajudar" e as "pessoas". Poderei ser exaustivo e até maçador ao referir esta palavra mas, tal como dizia Sá Carneiro: só governando para as pessoas, estamos mesmo a governar. Mas mais do que governar para elas queremos governar com elas, com respeito, com tolerância, com humildade, porque permitam-me este comentário para terminar, foi também isto que as ultimas eleições presidenciais mostraram, não foi por acaso que António José Seguro foi o politico mais votado de sempre em Portugal, mais do que por ele, foi pelos valores que ele falou e que do outro lado não existiam.----------

Disse! ----------

Quanto à situação financeira é a seguinte:----------

- Dotações Orçamentais – 5.948.865,56€----------
- Dotações não Orçamentais – 570.014,49€."----------

2.4 – PERÍODO DE INTERVENÇÕES.----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal teve de se ausentar, e nesse sentido, foi substituído pelo 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, Manuel Luís Pinto Castanheira, que questionou os Senhores Deputados se pretendiam intervir, tendo sido demonstrada essa intenção pelos seguintes:----------

- Carlos Daniel Fernandes da Silva; ----------
- Maria de Fátima Fernandes Teixeira Rodrigues Vivian; ----------
- Miguel Ângelo Carvalho Gomes de Almeida. ----------

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva, este renovou os cumprimentos e, de seguida, em nome da sua bancada, referiu que se pretendiam solidarizar com as palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente à catástrofe que assolou o país e, acima de tudo, com o trabalho desenvolvido por todos os municípios, independentemente das suas cores partidárias, salientando que todo o esforço realizado é ainda insuficiente para a reposição da normalidade. ----------

Acrescentou ainda que, nesse contexto, e embora não tivesse sido referido, poderá eventualmente já estar a ser equacionada a aquisição de geradores para as Juntas de Freguesia, não sendo possível abranger a totalidade das mesmas, mas devendo ser dada prioridade às Juntas onde existam Lares e Centros de Dia. Referiu que essa eventual aquisição deveria ser articulada com a CIM-TTM e com a CCDR Norte. ----------

No tocante à Estrada Nacional 103, salientou ser importante que, na segunda fase, não se repitam os erros da primeira, designadamente assegurando que todos tenham conhecimento do projeto a executar e promovendo um trabalho conjunto com o Município de Bragança, no sentido de, junto da entidade responsável pela rede rodoviária, clarificar o traçado a executar. ----------

Quanto à Feira do Fumeiro, afirmou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal não teria compreendido a sua intervenção, esclarecendo que o foco da mesma foi precisamente o de garantir que não se desvalorize um trabalho de quarenta e seis anos, sendo necessário defender a marca "Capital do Fumeiro", tal como todos os presentes têm contribuído para divulgar, promover, defender e valorizar o concelho, o seu fumeiro e o porco bísaro, referindo que tal tem sido também o seu compromisso ao longo de, pelo menos, vinte e oito anos. ----------

Seguidamente concedida a palavra à Senhora Deputada Maria de Fátima Fernandes Teixeira Rodrigues Vivian, leu uma intervenção do teor seguinte: ----------

"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal----------

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal ----------

Exmos. Senhores Vereadores Municipais ----------

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal----------

Público em geral----------

A razão de ser da nossa intervenção, neste ponto da Ordem de Trabalhos, prende-se com os motivos que nos levam a não votar favoravelmente os Contratos Programa das empresas municipais:----------

- ✓ Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes;----------
- ✓ Proruris- Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais. ----------

Submetidos à aprovação desta assembleia.----------

As nossas primeiras palavras são destinadas aos dirigentes e trabalhadores destas empresas para reconhecimento do seu empenho e profissionalismo na prestação de serviços de reconhecida qualidade e utilidade para os cidadãos do concelho de Vinhais.----------

Também não questionamos a importância da existência de ambas as empresas para os Vinhaenses na prossecução de objetivos de divulgação e valorização dos recursos naturais e do apoio prestado aos agricultores e outros utilizadores.----------

Contudo, no que concerne à gestão das referidas empresas, após análise da informação disponibilizada, pudemos constatar a ausência de uma Estratégia de Médio e Longo Prazo que garanta a respetiva sustentabilidade. ----------

Esta ausência é ilustrada, entre outras evidências, por:----------

- ✓ Ao nível da tutela da Câmara e, designadamente nos Contratos Programa apresentados para aprovação, se verificar a omissão da obrigação das empresas apresentarem um Plano Estratégico com as ações a desenvolver assim como as medidas para as concretizar que assegurem a sua sustentabilidade a prazo; -------
- ✓ Ao nível das empresas, pela não previsão de qualquer valor de investimento no horizonte temporal abrangido pelos documentos previsionais. (exceção da Proruris de 2000 euros para equipamento administrativo);----------
- ✓ Está igualmente ausente uma política proactiva de procura de novos mercados, do estabelecimento de parcerias e/ou outras medidas de ampliação para outros mercados potenciais. ----------

Por outro lado, a proibição expressa na Lei 50 de 2012, no seu artigo 36 nº1, da concessão de subsídios ao investimento, conjugada com a existência de um défice de exploração, antes de subsídios , previsto para ambas as empresas e assumido no texto dos respetivos Contratos Programa, ilustram as nossas fundadas dúvidas sobre o seu futuro a m/l prazo. ----------

Deixamos a questão : como sobreviver num ambiente empresarial em transformação acelerada sem procurar novos mercados e investir em inovação ou sequer investir na manutenção da capacidade atual das infraestruturas e equipamentos sujeitos a obsolescência física e tecnológica?

No que concerne aos documentos de exploração de cada uma das empresas as nossas notas são referentes a:----------

❖ Carnes de Vinhais:----------

- ✓ Apresentação de valores previsionais de receitas e despesas constantes ao longo do período de 4 anos o que adensa as dúvidas já anteriormente apontadas;--------
- ✓ As despesas com pessoal representam cerca de 62% das despesas totais. Sem a disponibilização de mais informação, designadamente o quadro de pessoal é difícil emitir um opinião sobre o tema . Certo é, porém que se trata de mais um fator de rigidez da estrutura de custos;----------
- ✓ Na rubrica desafios (Pag. 8) a empresa refere o propósito salutar de reduzir a sua dependência financeira do Município mas, simultaneamente apresenta a "dificuldade em manter a rendibilidade face aos custos crescentes" !!!----------
- ✓ O montante do subsídio de exploração a atribuir pelo Município aparece com valor diferente nas contas da empresa e no parecer do Fiscal Único.----------

❖ Proruris----------

- ✓ Questionamos se há alguma razão objetiva para o clausulado deste contrato ser diferente do da empresa Carnes de Vinhais;----------
- ✓ Recomendamos a revisão do texto da Clausula Primeira do Contrato Programa para adequação à Missão da Proruris e não do Município;----------
- ✓ Na Clausula segunda é referida a venda dos serviços com um desconto de 29,64 % de diferença em relação ao preço de mercado.----------

  O subsídio anual de 320 mil euros previsto no CP destinar-se-à a cobrir a diferença. Atendendo a que a Proruris tem no seu objeto a gestão do Parque Biológico e neste se prestam serviços de alojamento em concorrência direta com outros prestadores do mesmo serviço, é nosso entendimento que a Proruris, no respeito pelo disposto na Lei 50.º artigo 34.º, nº 1, deverá criar uma Conta de Exploração específica para esta atividade onde demonstre, de forma transparente, **que os preços praticados não são inferiores aos custos que suporta com a prestação dos mesmos.**----------

  A ausência desta transparência pode configurar concorrência desleal, isto é a prática de dumping com sérias consequências para a empresa.----------

  A própria Proruris prevê, na página 7 dos documentos previsionais, a elaboração de Contas de Exploração por Sectores.----------
- ✓ Na Proruris as despesas com pessoal atingem os 66% das despesas totais. Adensa-se o já referido a propósito da empresa Carnes de Vinhais. Seria útil conhecer o quadro de pessoal.----------

- ✓ O montante das despesas anuais da Proruris apresenta valor diferente nas contas da empresa e no parecer do Fiscal Único.”----------

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em exercício, dirigiu-se à Senhora Deputada Maria de Fátima Fernandes Teixeira Rodrigues Vivian, felicitando-a pela sua primeira intervenção neste órgão, por considerar que este é o espaço próprio para dar voz a quem os elegeu, bem como para manifestar opiniões, contribuindo assim para o desenvolvimento da nossa terra. ----------

De seguida foi concedida a palavra ao Senhor Deputado Miguel Ângelo Carvalho Gomes de Almeida, o qual leu uma intervenção do seguinte teor: ----------

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,----------
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, ----------
Senhoras e Senhores Vereadores Municipais,----------
Exmos. Presidentes de Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia----------
Srs. Deputados Municipais,----------
Estimado publico. ----------
Uso novamente da palavra para abordar um assunto que considero sério e que não pode passar em silêncio.----------
Após a última reunião desta Assembleia Municipal, um dos partidos com representação neste órgão publicou, na rede social Facebook, um conjunto de informações dirigidas aos vinhaenses que não coincidem com aquilo que efetivamente foi dito nesta Assembleia e aprovado ainda agora em Ata.----------
Em primeiro lugar, foi afirmado publicamente que os viadutos da Estrada Nacional 113 teriam sido adiados “para não se sabe quando”. Ora, durante a reunião foi claramente explicado que os viadutos integram uma fase distinta do processo de requalificação da estrada e que o lançamento do respetivo concurso está previsto para março de 2026. Não se trata de um adiamento indefinido, mas sim de uma calendarização por fases, como foi aqui assumido com total transparência.------
Em segundo lugar, foi transmitida a ideia de que o Orçamento para 2026 contemplaria valores relativos a financiamentos ainda não aprovados. Contudo, foi expressamente referido na minha intervenção e na intervenção do Sr. Presidente que o orçamento para 2026 contempla apenas obras com financiamento já aprovado. A informação divulgada nas redes sociais deturpa aquilo que foi dito nesta sala.----------
Por fim, foi ainda mencionado nessa publicação que o Senhor Presidente não teria esclarecido o motivo do despedimento de um determinado profissional. No entanto, e de acordo com a ata que

esta Assembleia acabou de aprovar, essa questão nunca foi sequer colocada durante a reunião. Não se pode imputar a alguém a omissão de uma resposta a uma pergunta que nunca foi feita.---
Senhoras e Senhores Deputados,----------
Talvez eu seja ingénuo, mas ainda acredito que a política deve ser feita com verdade, com responsabilidade e com respeito institucional. O debate é legítimo, a divergência é saudável e a crítica faz parte da democracia. O que não é aceitável é a divulgação de informações que não correspondem à realidade dos factos, sobretudo quando existem atas oficiais que comprovam o que aqui foi discutido.----------
Divulgar informações incorretas aos vinhaenses não é apenas um erro político; é uma falta de respeito para com os munícipes, que confiam nas instituições, e para com todos os membros desta Assembleia que participaram de forma séria e responsável nos trabalhos.----------
A credibilidade das instituições constrói-se com rigor e destrói-se com ligeireza. Quando se opta por comunicar para fora o que não corresponde ao que foi dito dentro desta sala, fragiliza-se a confiança pública e banaliza-se o exercício democrático.----------
Não se trata de limitar o debate político, mas de o elevar. Não se trata de silenciar críticas, mas de exigir rigor. Porque só com verdade e respeito se dignifica a política e se honra a confiança dos vinhaenses.----------
Perante isto, impõe-se uma reflexão: quais são as consequências políticas de uma publicação que transmite aos cidadãos informações que não correspondem à verdade? Que responsabilidade assume quem opta por esse caminho? “----------

Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para agradecer as intervenções proferidas pelos Senhores Deputados, e dirigindo-se ao Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva reiterou que é urgente e necessário realizar novos investimentos e conceder apoios, sobretudo às instituições sociais, de forma a estarem devidamente equipadas para situações de catástrofe, como as que se verificaram nas últimas semanas e que afetaram o país. ----------
Mais disse que já foi efetuado um levantamento, incluindo a identificação das necessidades ao nível de geradores, tendo a Câmara Municipal, em articulação com as Juntas de Freguesia, apoiado a respetiva aquisição nalgumas juntas de freguesia. ----------
Neste contexto, referiu ainda tratar-se de um assunto a ser discutido na CIM-TTM, acrescentando que o próprio Governo já promoveu medidas no sentido da disponibilização destes equipamentos.
Quanto à questão da 2.ª fase da estrada, a qual integra a execução dos viadutos, manifestou que a sua preocupação se prende com o momento do lançamento do concurso. Porém, disse que está certo que o Governo, as Infraestruturas de Portugal e o Senhor Ministro das Infraestruturas vão

honrar a sua palavra e estas obras serão uma realidade, pelo que vincou que a melhor notícia será a do lançamento do concurso. ----------
Relativamente ao abate dos porcos, referiu que a Câmara Municipal tem promovido iniciativas no sentido do aumento da criação de suínos e, consequentemente, do respetivo abate. ----------
Por outro lado, agradeceu a todas as pessoas que, ao longo de 46 anos, contribuíram para que o fumeiro de Vinhais fosse reconhecido como o melhor fumeiro do país. ----------
De seguida, respondeu à Senhora Deputada Maria Vivian dizendo que a análise que fez traduz-se em questões técnicas, as quais foram devidamente analisadas pelo Revisor Oficial de Contas do Município, o qual proferiu um parecer favorável e independente. ----------
Nesse sentido, disse que considera que estão salvaguardadas todas as questões técnico-financeiras, quer na empresa municipal Proruris, EM., quer na empresa municipal Carnes de Vinhais, E.M., S.A. ----------
Quanto à empresa Proruris, EM. referiu que foram realizados investimentos nas infraestruturas, designadamente no Parque Biológico, no qual foram recentemente investidos € 150.000,00, aguardando-se o lançamento de um novo concurso para essa infraestrutura, a qual é propriedade do Município. ----------
Acrescentou que existem várias situações no orçamento e no plano de atividades da empresa que já vêm de anos anteriores e que nunca foram questionadas, pelo que presume que estarão devidamente enquadradas. ----------
Por último, disse que perfilha das palavras do Senhor Deputado Miguel Almeida, referindo que respeita as opiniões de todos e as diferenças, sendo isto o sinal da democracia, contudo os assuntos devem ser discutidos nos locais institucionais e não nas redes sociais. ----------

Regressou à sala o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e ocupando o seu lugar, retomou o funcionamento dos trabalhos. ----------

Ausentou-se da sessão o Senhor Deputado Miguel António Fernandes.----------

2.5 - PRORURIS – EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE VINHAIS, E.M. - CONTRATO-PROGRAMA. ----------

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual fez uma breve apresentação do assunto submetido a análise e discussão do órgão deliberativo. ----------

Nesse sentido, foi presente um documento, o qual consistia no Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Vinhais e a Proruris - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural, EM., cujo teor é o seguinte:----------

"Entre: ----------

MUNICÍPIO DE VINHAIS, pessoa coletiva de direito público com o número 501 156 003, com sede no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua das Freiras, n.º 13, 5320-326 Vinhais, aqui representado pelo Presidente da Câmara Municipal, **Luís dos Santos Fernandes**, portador do cartão de cidadão n.º 06375081 3ZX4, válido até 19/06/2030 e do contribuinte fiscal n.º 176 019 510, com poderes para o ato, nos termos previstos na alínea a), do n.º 1 e na alínea f), do n.º 2, do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, doravante designado por **Primeiro Contraente ou Município.** ----------

E ----------

PRORURIS – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.M., pessoa coletiva n.º 507 643 720, com sede no Edifício da Casa do Povo, Largo do Toural, 5320-311 Vinhais, representada pelos membros do Conselho de Administração, **Miguel António Fernandes**, **Luís Miguel de Jesus Neto Pereira** e **Ana Marília Barreira Claro**, com poderes para o ato, conforme Ata da Assembleia Geral, número quarenta e sete, datada de 1 de fevereiro de 2026, adiante designada como **Segunda Contraente ou Proruris, EM.**;----------

Considerando que: ----------

a) A PRORURIS - Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.M. foi criada em 2006 e tem como principal objetivo fomentar o desenvolvimento rural do concelho de Vinhais, baseada fundamentalmente nos setores de maior potencialidade como a pecuária, agroindústria, floresta e sustentabilidade energética; ----------
b) A PRORURIS, E.M. tem como missão aumentar a competitividade do concelho na área alimentar e agroindustrial favorecendo a modernização empresarial; colaborar na proteção e defesa dos produtos da região; contribuir para o progresso económico e social; inovação, competitividade, promoção e comercialização de fileiras completas de produtos regionais de excelência; aproveitamento conjugado de várias potencialidades, criando emprego e riqueza e contribuindo para a utilização de energias limpas e defesa do ambiente como preocupação primeira; ----------
c) A PRORURIS, E.M. é uma empresa municipal com capital social exclusivamente público, sendo detida a 100% pelo Município de Vinhais; ----------
d) A sua atividade tem-se traduzido numa importante mais-valia para a promoção e desenvolvimento do concelho; ----------

e) O concelho de Vinhais encontra-se numa das zonas mais periféricas do país e, não obstante ter riquezas naturais e paisagísticas ímpares, não tem condições para garantir a sustentabilidade de investimentos privados em atividades que, por si só, podem não ser geradoras de lucro mas são indutores de novos elementos de coesão e desenvolvimento;

f) A conceção da PRORURIS tem cumprido integralmente a sua missão e, inclusivamente, apresenta condições para ser alargada, o que representa para o Município um fator de convergência no desenvolvimento das políticas locais; ----------

g) No quadro da Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro (já revogada), os Municípios tinham de manter o equilíbrio financeiro das empresas municipais participadas, através da cobertura dos prejuízos de cada ano. Todavia, as alterações introduzidas pela Lei 50/2012, de 31 de agosto, vieram impor uma disciplina diferente para a manutenção da atividade das empresas do setor empresarial local; ----------

h) Conforme resulta do art.º 23º, n.º 2, alínea m), do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as Autarquias Locais, são atribuições dos órgãos municipais, no domínio da promoção do desenvolvimento para uma salvaguarda dos interesses próprios das populações do concelho; ----------

i) Conforme determina o Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, no seu artigo 33º, n.º 1, alínea o), é competência da Câmara Municipal, *"Deliberar sobre a forma de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à realização de eventos de interesse para o município";* ----------

j) E de acordo com o seu artigo 33.º, n.º 1, alínea u), é competência da Câmara Municipal *"Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município*"; ----------

k) E prevê o artigo 50º, n.º 1, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, que *"As entidades públicas participantes devem celebrar contratos-programa com as respetivas empresas locais de promoção do desenvolvimento local e regional onde se defina a missão e o conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local e regional assumidas.";* ----------

l) Os contratos-programa referidos no ponto anterior devem especificar o montante dos subsídios à exploração que as empresas locais têm o direito de receber como contrapartida das obrigações assumidas, aplicando-se o disposto nos números 2 a 7 do artigo 47.º, conjugado com o n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação. ----------

É celebrado de boa-fé e reciprocamente aceite o presente Contrato-Programa que se rege pelas disposições legais aplicáveis e pelas cláusulas seguintes: ----------

Cláusula Primeira

Missão

É missão do MUNICÍPIO de Vinhais, no âmbito do presente contrato-programa, contribuir para a promoção do desenvolvimento económico, turístico e social do concelho, garantindo em especial: ----------

a) que sejam criadas as condições para que se torne mais fácil o acesso dos agricultores a serviços que lhes permitam melhorar as suas competências e a sua capacidade competitiva; -

b) que desenvolva ações de formação profissional que concorram para a melhoria das competências dos cidadãos do concelho de Vinhais e que tenham como orientação preferencial a aquisição de conhecimentos no âmbito das atividades prevalentes; ----------

c) Que proceda à exploração e dinamização do Parque Biológico. ----------

Cláusula Segunda

Obrigações da PRORURIS

1. **Receitas** ----------

A previsão de receitas anuais da exploração da unidade do Parque Biológico, do Balcão do Agricultor, das ações e eventos rurais e da formação profissional não refletem os preços normais de mercado (no que se considera comercialmente ajustado à realidade nacional) dos serviços a prestar, já que o investimento assume, claramente, um cariz de promoção do concelho em termos económicos e sociais, motivo pelo qual os custos anuais totais de funcionamento, no montante aproximado de € 1.079.758,58 (um milhão, setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos) estão significativamente acima do valor das receitas. Contudo estas receitas estão subconsideradas no respetivo valor já que os preços a praticar assumem um claro estímulo de atratividade de clientela no sentido de potenciar o desenvolvimento económico e social do concelho. Desta forma as receitas consideradas estão abaixo dos normais valores de mercado em cerca de 29,64%, o que se traduz, em valores concretos, num diferencial nunca abaixo dos trezentos e vinte mil euros (320.000,00 €) anuais, valor este que consubstancia o objetivo setorial ou o preço, que, apesar de não ter cariz social, tem claramente um cariz de prossecução do interesse público que é o desenvolvimento, económico e social do concelho de Vinhais. Nesta lógica a PRORURIS, E.M. garantirá, portanto, no âmbito da sua atividade de exploração a prática de preços (nestes termos) relativos à prestação dos diversos serviços sendo que todos os anos tais preços serão atualizados com referência aos coeficientes de atualização legais que permitam cobrir a taxa de inflação, nomeadamente através dos índices divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística. ----------

2. Relatório Anual ----------

A PRORURIS obriga-se a elaborar e entregar ao MUNICÍPIO, até ao final de cada ano de vigência do presente contrato-programa, um Relatório devidamente fundamentado, e com mapa analítico descritivo dos custos e receitas da sua exploração. ----------

Cláusula Terceira

Obrigações do MUNICÍPIO

1. Como contrapartida pelas obrigações assumidas pela PRORURIS previstas nas cláusulas do presente Contrato, o MUNICÍPIO compromete-se a: ----------

a) Conceder à PRORURIS um subsídio à exploração no valor de trezentos e vinte mil euros (€ 320.000,00).----------

Cláusula Quarta

(Indicadores de eficácia)

A qualidade do serviço prestado pela PRORURIS, EM, será aferida através dos indicadores de eficácia seguintes, determinados em função dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento aprovados: ----------

a) Prestação ineficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo até 60% das atividades previstas anualmente; ----------

b) Prestação eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo 90% a 100% das atividades previstas anualmente; ----------

c) Prestação muito eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa superando o número de atividades previstas anualmente. ----------

Cláusula Quinta

(Indicadores de eficiência)

A produtividade da PRORURIS, EM, será aferida através dos indicadores de eficiência seguintes: ----------

a) Prestação ineficiente: a execução das atividades com um nível de utilização de recursos financeiros superior ao valor previsto no contrato-programa; ----------

b) Prestação eficiente: a execução das atividades com um nível de utilização de recursos financeiros igual ao valor previsto no contrato-programa; ----------

c) Prestação muito eficiente: a execução das atividades com um nível de utilização de recursos financeiros inferior em, no mínimo, 5% ao valor previsto no contrato-programa. ----------

Cláusula Sexta

Casos Omissos

1. Os casos não especialmente previstos neste Contrato Programa que se prendem com o exercício dos poderes da PRORURIS – Empresa de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EM., no

âmbito do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, serão resolvidos por decisão do Executivo Municipal, o qual para tanto poderá praticar os atos necessários para a integral prossecução do respetivo objeto, salvaguardado que seja o interesse público da sua missão. -----
2. Na resolução dos casos omissos aplicar-se-ão os princípios estabelecidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, no Código das Sociedades Comerciais e demais legislação aplicável. ----------

Cláusula Sétima

Vigência

O presente Contrato-Programa produz efeitos a partir da data da sua assinatura e tem uma vigência de 1 (um) ano. ----------

O presente Contrato-Programa composto por 6 (seis) páginas, devidamente assinadas ou rubricadas, é feito em duplicado de igual teor e forma, ficando cada parte com um exemplar, ambos valendo como original, que depois de lido e estar conforme, vai ser assinado pelos Contraentes.” ----------

Seguidamente solicitou a palavra o Senhor Deputado Francisco José Rio do Sacramento, que renovou os cumprimentos e questionou o orçamento da empresa Proruris, E.M., em concreto o valor das despesas orçamentadas, no montante de € 1.000.000,00, referindo que apenas se encontram afetos € 2.000,00 a investimento. ----------
Neste sentido, afirmou que não é possível criar novas valências na empresa municipal com um investimento anual de € 2.000,00, solicitando que a Câmara Municipal proceda ao reforço da verba na rubrica de investimentos, a qual poderia ser contemplada no Contrato-Programa. -------
Mais vincou que considera que as despesas mais importantes para o futuro são as despesas de investimento, uma vez que é o investimento que gera riqueza e constitui o futuro das empresas, pelo que o Município de Vinhais, enquanto sócio único, tem uma responsabilidade acrescida. --
Enalteceu ainda o trabalho da Proruris, E.M. e dos seus trabalhadores, pois são pessoas que prestam serviços relevantes para os agricultores do concelho de Vinhais. ----------
Referiu-se também às receitas da empresa, fazendo a distinção entre as receitas do Parque Biológico e as receitas da sede. ----------
Assim, quanto às receitas da sede, referentes ao ano anterior, disse tratar-se de receitas provenientes do pagamento dos agricultores, as quais totalizam € 250.000,00, sendo que para o ano de 2026 se encontra prevista uma provisão de € 359.000,00, o que representa um aumento de 44%. ----------

Neste sentido, questionou se irá haver um aumento do preço dos serviços prestados aos agricultores para alcançar uma maior receita. ----------
Por fim, manifestou que o seu voto seria de abstenção, por considerar que deveria existir maior investimento na empresa municipal, o qual não se encontra refletido no orçamento. ----------

Em resposta ao Senhor Deputado Francisco José Rio do Sacramento, o Senhor Presidente da Câmara Municipal perfilhou o seu entendimento quanto à importância da empresa municipal, bem como do trabalho desenvolvido pelos seus trabalhadores, em prol dos agricultores do concelho. ----------
Relativamente ao valor constante da rubrica de investimentos, referiu não saber ao que o mesmo se refere em concreto, uma vez que todos os edifícios e equipamentos atualmente afetos à Proruris, E.M., são propriedade do Município, pelo que todo o investimento realizado tem sido promovido pelo próprio Município. ----------
Seguidamente, informou que o orçamento constitui uma previsão de receitas e despesas para um período específico, podendo o mesmo ser objeto de alterações. Contudo, esclareceu que não se pretende que os agricultores paguem mais pelos serviços, mas sim que aumente a prestação de serviços. ----------
Por outro lado, referiu que deve ser salientado o aumento do valor das vendas e da prestação de serviços, os quais passaram de € 465.000,00 para € 594.000,00, do ano de 2024 para o ano de 2025. ----------
Assim, reiterou que o orçamento se baseia numa previsão assente em dados de anos anteriores, pelo que se perspetiva um aumento das receitas. ----------

Após análise e discussão, o Contrato-Programa foi aprovado, por maioria, com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e de todos os Senhores Presidentes da Junta e Uniões de Freguesia, à exceção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penhas Juntas que se absteve, bem como 7 (sete) abstenções do Grupo de Cidadãos Eleitores "Pela Nossa Terra" e 5 (cinco) abstenções dos Senhores Deputados da AD – Coligação PSD/CDS, nos termos do n.º 5, do art.º 47.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação. ----------

Entrou novamente na sala o Senhor Deputado Miguel António Fernandes. ----------

2.6 - CARNES DE VINHAIS – SOCIEDADE DE ABATE E TRANSFORMAÇÃO DE CARNES, EM. SA.- CONTRATO-PROGRAMA. ----------

Concedida novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este fez uma sumária explicação sobre o teor do documento submetido a análise e discussão do órgão deliberativo. ----------

Neste sentido, foi presente um documento, o qual consistia no Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Vinhais e a Carnes de Vinhais, Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, E.M. SA., tendo sido aprovado por unanimidade em reunião do Órgão Executivo, realizada no dia treze de fevereiro de dois mil e vinte e seis, do seguinte teor: ----------

"Considerando que: ----------

1. A Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, E.M., S.A., abreviadamente designada por Carnes de Vinhais, E.M., S.A., é uma empresa do setor local (empresa municipal), com o objetivo de promover o desenvolvimento da economia do concelho de Vinhais, através da valorização dos fatores endógenos e que tem por objeto social o abate de animais, a preparação e a conservação de carnes, a promoção das raças autóctones, designadamente para fomento da produção do fumeiro certificado da raça bísara, assim como o desenvolvimento de outras atividades relacionadas com o seu objeto social e não excluídas por lei; ----------
2. O objetivo que deu origem à criação desta empresa, com o capital integralmente subscrito e realizado pelo Município de Vinhais foi, exclusivamente, o de garantir condições de abate e valorização dos produtos animais produzidos no concelho de Vinhais, designadamente os suínos da raça bísara, cuja operação de chamusco da pele é exclusiva deste Matadouro. ----------
3. Por tal circunstância torna-se um imperativo a manutenção desta unidade industrial, como forma de garantir as condições de abate para a manutenção da denominação de origem protegida (D.O.P.) de fumeiro "Bísaro" e assim contribuir para reforçar a capacidade económica e a coesão social no concelho, em particular, o solar da raça bísara e, paralelamente, todos os produtores que integram a fileira dos enchidos de Vinhais que têm DOP e IGP, para além de todos os que estão envolvidos em atividades de natureza agropecuária, nos quais se enquadram os produtores de bovinos, ovinos e caprinos. -----
4. Incumbe à Câmara Municipal de Vinhais o dever de apoiar a manutenção desta infraestrutura como pilar fundamental para a sustentabilidade de uma das principais fontes de produção de riqueza da economia do concelho e, nessa conformidade, manter

taxas razoáveis de abate para os suínos bísaros, não obstante a técnica da depilação por chamusco ter custos significativamente mais elevados; ----------

5. A Carnes de Vinhais, E.M., S.A., rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo código das sociedades comerciais, pelos seus estatutos e subsidiariamente pelo regime do setor empresarial do Estado, sem prejuízo das normas imperativas neste previsto; --------
6. O artigo 50.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, estatui que as entidades públicas participantes devem celebrar contratos-programa com as respetivas empresas locais de promoção do desenvolvimento local onde se defina a missão e conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local assumidas e se especifiquem os montantes de subsídio à exploração que as empresas locais têm o direito de receber como contrapartida das obrigações assumidas, no que se aplicam as disposições do artigo 47.º do mesmo diploma legal; ----------
7. O contrato programa, objeto do presente instrumento, especifica o valor de subsídio à exploração necessário à manutenção do equilíbrio das contas da empresa, decorrente da prática de taxas de abate inferiores ao custo das operações, com particular incidência nas taxas de abate para os suínos da raça bísara, face ao exposto no parágrafo 4.; ----------
8. O n.º 5 do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, estabelece que os contratos-programa são aprovados pela Assembleia Municipal, sob proposta do órgão executivo; ----------
9. Em cumprimento do disposto na alínea c), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, o presente contrato-programa foi objeto de parecer prévio favorável por parte do Fiscal Único da Carnes de Vinhais, E.M, S.A. ----------
10. O presente contrato programa foi aprovado, em minuta, pela Câmara Municipal de Vinhais, na sua reunião de _____de 2026. ----------

ENTRE: ----------

MUNICÍPIO DE VINHAIS, pessoa coletiva de direito público com o número 501 156 003, com sede no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua das Freiras, n.º 13, 5320-326 Vinhais, aqui representada pelo Presidente da Câmara Municipal, **Luís dos Santos Fernandes**, portador do cartão de cidadão n.º 06375081 3ZX4, válido até 19/06/2030 e do contribuinte fiscal n.º 176 019 510, com poderes para o ato, nos termos previstos na alínea f), do n.º 2, do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, doravante designado por **Primeiro Contraente ou Município.** ----------

E ----------

Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, E.M., S.A., sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva n.º 504 168 363, com sede em Zona Industrial de Vinhais, Lote n.º 18, 5320-338 freguesia e concelho de Vinhais, neste ato representada pelo Presidente do Conselho de Administração, **Martinho Magno Martins**, conforme Ata número vinte e três da Assembleia Geral, datada de 15 de dezembro de 2025, na qualidade de Segunda Contraente, adiante designada por **Carnes de Vinhais, E.M., S.A.**; ----------

É celebrado o presente **CONTRATO-PROGRAMA**, em observância do disposto no artigo 50.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, conjugado com o artigo 20.º dos Estatutos da Carnes de Vinhais, E.M., S.A., o qual se rege pelas cláusulas seguintes: ----------

CLÁUSULA 1.ª

Objeto

1 - O presente contrato-programa tem por objeto a realização pela Carnes de Vinhais, E.M., S.A., de um conjunto de atividades, designadamente garantir condições para o abate, preparação e conservação de carnes; valorização e promoção das raças autóctones, nomeadamente para fomento da produção do fumeiro certificado da raça bísara, através do processo de chamusco para depilação das carcaças, com o propósito de garantir aos produtores de raça bísara, condições economicamente competitivas. ----------

2 - Para que a Carnes de Vinhais, E.M., S.A., disponha de meios financeiros para a execução das atividades programadas, o Município concederá, nos termos previstos no art. 50.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, um subsídio à exploração conforme disposições da cláusula 4.ª do presente contrato. ----------

CLÁUSULA 2.ª

Missão e Responsabilidades da Carnes de Vinhais, E.M., S.A.

1 – A missão da Carnes de Vinhais, E.M., S.A., no âmbito do presente contrato programa, será a de assegurar, de acordo com as suas finalidades estatutariamente expressas, condições para o abate e a valorização dos produtos das raças autóctones, já que o concelho de Vinhais é reconhecido como a "Capital do Fumeiro", sendo o fumeiro produzido a partir de suínos da raça bísara, o qual possui a certificação DOP (denominação de origem protegida) e IGP (indicação geográfica protegida), as quais exigem que os suínos da raça bísara para a produção do fumeiro sejam pelados, após o abate, através da técnica do chamusco (queimados e raspada a pele). -----

2 – A utilização de tal técnica (Chamusco) para a depilação das carcaças tem um custo significativamente mais elevado do que a técnica por escaldão. ----------

3 – No âmbito do presente contrato-programa constituem responsabilidades da Carnes de Vinhais: ----------

a) Assegurar a prestação eficaz do serviço público de abate, nomeadamente de carcaças da raça bísara, dada a especificidade da técnica do "chamusco" para a depilação das carcaças; ----------
b) Garantir condições que determinam a denominação de origem do fumeiro da raça bísara e, particularmente das suas caraterísticas organoléticas distintivas; ----------
c) Garantir aos produtores de bovinos, suínos e pequenos ruminantes condições de abate em condições suportáveis e enquadráveis com o propósito da melhoria qualitativa e quantitativa das suas explorações; ----------
d) Gerir os espaços e equipamentos da sua propriedade ou que venham a ser-lhe cedidos, alugados, arrendados ou concessionados. ----------

4 - Os trabalhos e as obras promovidas pela Carnes de Vinhais, E.M., S.A., podem ser executadas em regime de administração direta ou através da celebração de contrato de empreitada de obras públicas, carecendo de licenciamento municipal, após aprovação do respetivo projeto por parte da Câmara Municipal de Vinhais. ----------

CLÁUSULA 3.ª

Fundamento e Finalidade

1 - O fundamento da necessidade do estabelecimento da presente relação contratual consiste na manutenção da infraestrutura designada por "Matadouro" como pilar fundamental para a sustentabilidade de uma das principais fontes de produção de riqueza da economia do concelho.
2 - A finalidade do contrato materializa-se na criação de condições para que a Carnes de Vinhais, E.M., S.A., desempenhe o seu objetivo estatutário de promover as raças autóctones, designadamente fomentando a produção do fumeiro certificado da raça bísara, no concelho de Vinhais, num quadro de equilíbrio económico-financeiro. ----------

CLÁUSULA 4.ª

Subsídio de Exploração

1 – Nessa conformidade, e ponderada a média de abates dos últimos três anos, em particular de suínos bísaros, o Município atribuirá à Carnes de Vinhais, E.M., S.A., um subsídio à exploração no valor global de € 432.000,00 (quatrocentos e trinta e dois mil euros), sendo o valor anual de € 108.000,00 (cento e oito mil euros), nos termos e com a finalidade indicada na cláusula 1.ª, n.º 1, repartido mensalmente, no valor de € 9.000,00 (nove mil euros). ----------
2 – O valor do subsídio de exploração pode ser objeto de redução, sem mais formalidades, nas seguintes circunstâncias e na devida proporção: ----------

a) Obtenção de apoios financeiros no âmbito de qualquer programa de apoio; ----------
b) Redução do valor previsto para as intervenções em função dos custos reais apurados. ---

3 – O subsídio à exploração poderá ainda ser objeto de redução sempre que se preveja que o nível de meios libertos pela exploração global da empresa, em cada ano, dispensa, total ou parcialmente, a sua necessidade para se garantir o equilíbrio da exploração e resultados positivos.

CLÁUSULA 5.ª

Indicadores de Eficácia e Eficiência

1 – A qualidade do serviço prestado pela Carnes de Vinhais, E.M., S.A. será aferida através dos seguintes indicadores, determinados em função dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento aprovados: ----------

- Muito Eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa superando o número de atividades previstas anualmente; ----------
- Eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo 90% a 100% das atividades previstas anualmente; ----------
- Ineficaz: conclusão das obrigações estabelecidas em datas posteriores a um trimestre após as datas planeadas, salvo se este atraso não for imputável à Carnes de Vinhais, E.M., S.A., caso em que a execução se classificará como Eficaz. ----------

2 - A produtividade da Carnes de Vinhais, E.M., S.A. será aferida através dos seguintes indicadores que medem a eficiência: ----------

- Muito Eficiente: executar o conjunto das atividades utilizando recursos financeiros totais não superiores a 90% dos valores previstos no contrato-programa; ----------
- Eficiente: executar o conjunto das atividades utilizando recursos financeiros igual ao valor previsto no contrato-programa; ----------
- Ineficiente: executar as atividades utilizando recursos financeiros superior ao valor previsto no contrato-programa, salvo se o desvio não for imputável à Carnes de Vinhais, E.M., S.A., caso em que a execução se classificará como Eficiente. ----------

CLÁUSULA 6.ª

Obrigações do Município

Como contrapartida pelas obrigações assumidas pela Carnes de Vinhais, E.M., S.A., o Município compromete-se a conceder o subsídio à exploração indicado na cláusula 4.ª, repartido anualmente, no valor de € 108.000,00 (cento e oito mil euros) e mensalmente, no valor de € 9.000,00 (nove mil euros). ----------

CLÁUSULA 7.ª

Obrigações da Carnes de Vinhais, E.M., S.A.

Constituem obrigações da Carnes de Vinhais, E.M., S.A.: ----------

a) Realizar, acompanhar, controlar e fiscalizar a execução de todas as ações objeto do presente contrato, e garantir perante o Município o cumprimento das obrigações assumidas no presente contrato; ----------
b) Executar as ações objeto do presente contrato, nos termos e dentro dos prazos previstos justificando, em tempo oportuno, todos os desvios que venham a ocorrer com propostas de ações corretivas, avaliando o respetivo impacto na execução física e financeira do objeto do contrato; ----------
c) Apresentar candidaturas elegíveis para cofinanciamento das ações previstas no presente contrato por programas operacionais incluídos no Portugal 2030 ou noutros programas de apoio de natureza nacional ou comunitária; ----------
d) Comunicar qualquer alteração ou ocorrência que ponha em causa os objetivos propostos com a devida justificação e proposta de atuação subsequente; ----------
e) Organizar o *dossier* das ações objeto do presente contrato-programa de acordo com as normas a ser definidas pelo Município, que integrará toda a documentação técnica, contabilística e financeira devidamente identificada com a respetiva referência conforme o objeto deste Contrato-Programa que comprove a respetiva realização física e financeira;
f) Enviar mensalmente ao Município um "Mapa de Exploração Mensal" (até ao dia 15 do mês seguinte a que diga respeito) onde constem os abates realizados, as taxas cobradas e recebidas, o custo das operações (ordenados e salários, custos de funcionamento, em particular, água, eletricidade, gás, combustíveis, conservação e reparação, trabalhos especializados, deslocações e estadias e outros); ----------
g) Por si, ou através dos seus representantes legais ou institucionais, permitir o acesso aos locais de realização das ações e àqueles onde se encontrem os elementos referidos nas alíneas anteriores, para efeitos de acompanhamento, controlo e auditoria pelo Município ou entidade que este designe para o efeito;----------
h) Manter a sua situação regularizada perante a administração fiscal e segurança social; ---
i) Cumprir todas as disposições legais e regulamentares que forem aplicáveis às ações objeto do presente Contrato, designadamente em matéria de contratação pública, evidenciando claramente a articulação entre a despesa declarada e o processo de adjudicação adotado. ----------

CLÁUSULA 8.ª

Avaliação Periódica

1 – O presente contrato programa será alvo de avaliação periódica devendo a Carnes de Vinhais, E.M., S.A., sem prejuízo do previsto na alínea f) da Cláusula 7.ª, elaborar relatórios semestrais de execução, onde deve constar: ----------

a) Informação sobre os principais aspetos da execução das atividades abrangidas pelo Contrato-Programa e a sua evolução; ----------
b) A análise de eventuais desvios económicos e financeiros e respetiva justificação;---------
c) Identificação de eventuais riscos que possam afetar significativamente a sua execução financeira. ----------

2 – O Fiscal Único deverá emitir parecer sobre o relatório referido no número anterior. ---------

CLÁUSULA 9.ª

Vigência do Contrato

O presente Contrato-Programa entra em vigor desde a data da sua assinatura, sendo que o período da sua vigência coincide com a duração do mandato do órgão executivo do Município. ----------

CLÁUSULA 10.ª

Foro Competente

Para dirimir qualquer litígio emergente do presente contrato programa as partes convencionam como competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, com expressa renúncia a qualquer outro. ----------

CLÁUSULA 11.ª

Disposições Finais

Em tudo o que não esteja expressamente previsto no presente contrato programa aplicar-se-ão os princípios estabelecidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, no Código das Sociedades Comerciais e demais legislação aplicável. ----------

O presente Contrato-Programa composto de 9 (nove) páginas, devidamente assinadas ou rubricadas, é feito em duplicado de igual teor e forma, ficando cada parte com um exemplar, ambos valendo como original, e depois de lido e estar conforme, vai ser assinado pelos contraentes.” ----------

Seguidamente solicitou a palavra o Senhor Deputado Francisco José Rio do Sacramento, o qual referiu a importância da empresa Carnes de Vinhais, EM., S.A., usualmente conhecida por Matadouro, por considerar que é uma empresa que cria riqueza para o concelho. ----------
Nesse sentido, considera que a Câmara Municipal deve reforçar o financiamento, pois as despesas de capital para o ano 2026 são de apenas € 20.000,00, o que considera insuficiente, sobretudo para a criação da sala de desmanche e para a sala de cura de presuntos. ----------

Assim, valorizou a ideia da sala de cura dos presuntos, à semelhança do que acontece em zonas de Espanha como Huelva, Cáceres e Córdoba, que são zonas que têm o melhor presunto do mundo e que chegam a alcançar valores muito elevados. ----------
Por último, referiu que o atual executivo tem de investir mais no Matadouro, uma vez que esse investimento permitirá o crescimento da empresa municipal, com a criação de mais riqueza e de novas valências, tornando-a assim mais sustentável no futuro. ----------

Tomou novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo referido que concorda que o investimento é crucial para o crescimento de uma empresa e, por isso, estão a ser desenvolvidos vários projetos, designadamente ao nível da CIM-TTM, tendo sido assinaladas pelo Município de Vinhais a sala de desmanche e a sala de cura de presuntos. ----------
Mais disse que o Município de Vinhais teve um papel crucial na manutenção desta infraestrutura, tendo procedido à sua aquisição, no sentido de evitar o seu encerramento. ----------
Assim, referiu que o atual executivo continuará a implementar todas as medidas necessárias para a concretização destes e de outros projetos que se revelem importantes para o crescimento da empresa. ----------

Após análise e discussão, o Contrato-Programa foi aprovado, por maioria, com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e de todos os Senhores Presidentes da Junta e Uniões de Freguesia, à exceção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penhas Juntas que se absteve, bem como 7 (sete) abstenções do Grupo de Cidadãos Eleitores "Pela Nossa Terra" e 5 (cinco) abstenções dos Senhores Deputados da AD – Coligação PSD/CDS, nos termos do n.º 5, do art.º 47.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação. ----------

2.7 - ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES DAS EMPRESAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS: ----------

2.7.1 - CARNES DE VINHAIS – SOCIEDADE DE ABATE E TRANSFORMAÇÃO DE CARNES, EM. SA..----------

Presente ao Órgão Deliberativo o Orçamento e Plano de Atividades, para o ano de dois mil e vinte e seis, da empresa municipal Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, E.M., S.A., previamente enviados por fotocópia aos Senhores Deputados, em conformidade com o disposto nas alíneas a) e b), do n.º 1, do art.º 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação. ----------

Tomado conhecimento. ----------

2.7.2 - PRORURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE VINHAIS, EM. ----------

Presente ao Órgão Deliberativo, o Orçamento e Plano de Atividades, para o ano de dois mil e vinte e seis, da PRORURIS – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.M., previamente enviados por fotocópia aos Senhores Deputados, em conformidade com o disposto nas alíneas a) e b), do n.º 1, do art.º 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação. Tomado conhecimento. ----------

2.8 - LEI Nº 8/2012 DE 21 DE FEVEREIRO: ----------

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva, o qual renovou cumprimentos e de seguida leu uma intervenção cujo teor é o seguinte: ----------

"Neste ponto, importa registar que os documentos de suporte apenas nos foram enviados ontem às 16:57, não cumprindo o estipulado no n.º 3 do artigo 23.º do Regimento desta Assembleia, ou seja, a antecedência mínima de 5 dias úteis. Com o agravo de nos tentarem confundir dizendo que se tratava de um reencaminhamento de documentos, que é falso, não bastando, ainda desvalorizam o papel desta Assembleia e de todos os Deputados Municipais referindo e cito "sem prejuízo dos referidos documentos serem apenas para conhecimento", como se os documentos que por Lei nos devem ser facultados para o efeito, a sua avaliação, fiscalização e eventuais sugestões de melhoria não tivesse qualquer importância para o Executivo Municipal. ----------

Sr. Presidente, o Grupo Municipal da AD-Coligação PSD/CDS, nunca aceitará ser tratado como peça decorativa desta assembleia, exigindo maior rigor, competência, atenção e profissionalismo em futuras convocatórias. ----------

Sobre os documentos enviados e com a ressalva do reduzido tempo para análise dos mesmos. Congratulamos o Executivo e respetivos serviços municipais envolvidos pela inexistência de Pagamentos em atraso.----------

Em contraponto, manifestamos grande preocupação com os Recebimentos em atraso, em particular no que à água diz respeito, sugerindo que o Sr. Presidente diligencie junto da assessoria jurídica a verificação de eventuais prescrições para reconhecimento de perda, bem como a preparação de um mecanismo interno de controlo, alerta e cobrança que garanta que todos os

vinhaenses são tratados da mesma forma, têm os mesmos direitos e cumprem com as mesmas obrigações.” ----------

De seguida, solicitou a palavra o Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel, que iniciou por cumprimentar todos os presentes e referiu que, perante o que considerou ser arrogância nas palavras proferidas pelo Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva, ficou negativamente sensibilizado, acrescentando que “quem nunca errou que atire a primeira pedra”, frase que afirmou refletir o seu lema de vida e a sua forma de estar na vida. ----------
Referiu que também teve constrangimentos na receção dos documentos para a sessão da Assembleia, contudo foi várias vezes contactado para verificar se os mesmos tinham sido recebidos. ----------
Por fim, dirigindo-se ao Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva, referiu que não estava a atuar como advogado de defesa de ninguém, no entanto considerou que não era necessário usar da palavra da forma como o fez, uma vez que os lapsos acontecem, tal como ocorreu com a sua Junta de Freguesia, que também não recebeu os documentos atempadamente.
Terminou proferindo a seguinte expressão: “Quem trabalha e sempre trabalhou, que não atire a primeira pedra, ou melhor, quem nunca errou e você trabalhou aqui muito tempo. Quem nunca errou e se nunca errou, tenho-lhe a dizer que nunca trabalhou, porque se trabalhou, errou certamente.”. ----------

Tomou novamente a palavra o Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva, referindo que não recebe lições de moral de ninguém, muito menos no sentido de condicionar a forma como faz as suas intervenções. ----------
Mais disse que a intervenção que proferiu teve apenas em conta o conteúdo e a forma como o email foi enviado, acrescentando que, se tivesse sido referido que, por lapso, não tinha sido enviado, não existiria qualquer problema, tal como aconteceu com a retificação do contrato-programa da Proruris, E.M. ----------
Disse ainda ter conhecimento de problemas no recebimento dos emails, referentes à documentação para a sessão da Assembleia, por parte de alguns deputados, no entanto referiu-se apenas ao envio da documentação do ponto 2.8. da ordem de trabalhos. ----------
Terminou a referir que a humildade também tem que partir de quem é obrigado. ----------

De seguida, solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para referir que as leis e os procedimentos legais são para cumprir, todavia, no seu entendimento, a melhor lei continua a ser o bom senso, para uma melhor resolução das situações. ----------

Vincou que enquanto for Presidente da Câmara Municipal defenderá sempre os trabalhadores da autarquia até à exaustão, pois sempre o fez e continuará a fazê-lo. ----------
Mais disse que todos os documentos foram enviados, no entanto, tal como pode ser atestado por todos os senhores deputados, o que se verificou foi um problema informático que impediu a receção de todos os documentos, provavelmente devido à sua dimensão, pois quem recebeu os documentos em papel, não identificou qualquer falha. ----------
Acrescentou ainda que, no que diz respeito aos recebimentos em atraso, já foram enviadas notificações pelos serviços municipais competentes, com vista à regularização de todas as dívidas. ----------
Não obstante, dirigindo-se ao Senhor Deputado Carlos Daniel Fernandes da Silva disse que o Executivo trata todos os vinhaenses de forma igual, referindo que gostaria que todos tivessem as mesmas oportunidades, o que nem sempre se verifica. ----------

2.8.1 – RECEBIMENTOS EM ATRASO. ----------
Presente ao Órgão Deliberativo a declaração de recebimentos em atraso, à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, emitida pela Câmara Municipal, conforme o estipulado na alínea c), do n.º 2, do art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua atual redação. -------
Tomado conhecimento. ----------

2.8.2 – PAGAMENTOS EM ATRASO. ----------
Presente ao Órgão Deliberativo a declaração de pagamentos em atraso, à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, emitida pela Câmara Municipal, conforme o estipulado na alínea c), do n.º 2, do art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua atual redação.--------
Tomado conhecimento. ----------

2.8.3 – COMPROMISSOS PLURIANUAIS.----------
Presente ao Órgão Deliberativo a declaração de compromissos plurianuais, à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, emitida pela Câmara Municipal, conforme o estipulado na alínea c), do n.º 2, do art.º 15.º, da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, na sua atual redação.----
Tomado conhecimento. ----------

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão, às dezassete horas e cinquenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pelos membros da Mesa e por mim, Patrícia Joana Martins Canteiro, na qualidade de trabalhadora do Município, como apoio à presente Mesa.----------

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

_____

(José Carlos Taveira)

1.º Secretário da Assembleia Municipal,

_____

(Manuel Luís Pinto Castanheira)

2.ª Secretária da Assembleia Municipal,

_____

(Maria de Lourdes de Freitas)

A Trabalhadora do Município,

_____

(Patrícia Martins Canteiro)